

ACUSADO DE PECULATO, EXIGE INQUERITO O PRESIDENTE DA COAP MINEIRA

BELO HORIZONTE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Acusado de peculato pelos deputados Uziel Alvim (Federal) e Laiz Pereira Lima (estadual), o Sr. Waldemar Rocha, presidente da COAP em Minas, enviou ao coronel Heitor Braga, presidente da COFAP, o seguinte radiograma: «Coronel Heitor Braga — Presidente da COFAP — rua Araújo Porto Alegre, 71 — D. F. — Em virtude das declarações de Uziel Alvim e Laiz Pereira Lima, declaro a COAP em Minas, extinta. (Conclui na página seguinte)»

O PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RACIONAMENTO A "A NOITE":

O NOVO ESCALONAMENTO VISA A ATENDER AOS RECLAMOS DA INDUSTRIA

(Texto na 10.ª página)

CONTINUA FERVENDO A POLITICA PAULISTA

Cezar Vergueiro não escreveu carta alguma e explica por que ficou com Garcez

O GOVERNADOR JUSCELINO KUBITSCHEK PROMETE CONSTRUIR EM MINAS:

O maior frigorífico da América do Sul

UMA FORMIDAVEL SURRA

Como você canta mal!...

ENQUANTO O ARGENTINO COME 120 E O AMERICANO 80 QUILOS DE CARNE POR ANO, O MINEIRO TEM APENAS OITO QUILOS! (LEIA NA PAGINA SEGUINTE)

GOVERNADOR ERNESTO DORNELLES:

- MUITO CEDO PARA TRATAR-SE DA SUCESSÃO PRESIDENCIAL SECRETARIO LEONEL BRIZZOLA:

- GETULIO NÃO TRATOU DE POLITICA NO RIO GRANDE DO SUL

QUIETA A POLITICA RIOGRANDENSE, ENQUANTO SURGEM DOIS NOMES PARA A SUCESSÃO ESTADUAL: HUGO MENEGUETTI E LOUREIRO DA SILVA (Texto em "Flash", na 3.ª página)

Leia, nas "Pequenas Notas Políticas":

OS GOVERNADORES NÃO PODERÃO FUGIR A UMA DEFINIÇÃO

Garcez virá conferenciar com o Presidente

CANDIDO RONDON, GENERAL DE EXERCITO

O Livro Branco de Ademar de Barros

JAFET PARA EMBAIXADOR NA AUSTRIA

NEGADA a expulsão de Joel Presidio

BARATA RECLAMA CONTRA AS ELEIÇÕES EM BELEM



Janete (Texto na 8.ª página)

Cadeiradas, socos e pontapés em plena Camara italiana

ROMA, 1 — (U. P.) — Os primeiros informes de conflito entre deputados no recinto da Câmara mostram que nenhum deles ficou gravemente ferido, embora a deputada comunista (Conclui na 10.ª página)

"AJUDE A MANTER LIMPA A CIDADE"

E CUIDADO COM A MULTA!

ANO XLIII

RIO DE JANEIRO — Sexta-feira, 2 de outubro de 1953

N. 14.520

A NOITE

Director: ANDRÉ CARRAZZONI

Redator-Chefe: CARVALHO NETTO

EMPRESA A NOITE

Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO

Número Anual: Cr\$ 1,00

"ESTOU HOJE CONVENCIDO, CONTRARIAMENTE AO QUE PENSEI NA MOCIDADE, DE QUE O BRASIL SOMENTE PODERÁ PROGREDIR, ENRIQUECER E TORNAR-SE MAIOR SE CRESCER DE SI MESMO, DA VONTADE, DA UNIÃO, DO TRABALHO DOS BRASILEIROS"

DESESPERO

MATOU A FILHA INVALIDA E SUICIDOU-SE

LOS ANGELES, 2 (U. P.) — Adolph Tandler, primeiro diretor da Orquestra Sinfônica de Los Angeles, matou ontem sua filha inválida e suicidou-se, tendo deixado uma carta explicando a razão de seu gesto. O famoso músico, que tinha 58 anos e sua filha Hedwig, 25, foram encontrados dentro de um automóvel, mortos pelo monóxido de carbono que Tandler fez chegar ao interior da carroceria por meio de um tubo ligado ao motor. Tandler nasceu em Viena e veio para Los Angeles em 1909. Em 1913 assumiu a direção da Orquestra Sinfônica. Em 1920 renunciou ao cargo para dirigir um festival internacional em Salzburgo e depois voltou aos Estados Unidos, onde passou a trabalhar como violinista até há dois anos.

telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3319



O ministro Oswaldo Aranha foi recebido pelo presidente da Câmara dos Deputados, ao chegar àquela Casa do Congresso Nacional. Na gravura, o titular da Fazenda em companhia do Sr. Neru Rome

BAIXA O OURO NA FRANÇA

Atribuída à expectativa mais acentuada de uma prolongada paz mundial

PARIS, 2 (U. P.) — O ouro baixou, hoje, ao seu menor preço desde a libertação da França no fim da segunda guerra mundial, cotando-se na Bolsa desta capital a 470 mil francos a barra de ouro, ou 1 342 dólares, quando, em janeiro deste ano, o preço era de 515 mil francos, equivalentes a 1 480 dólares.

A baixa é atribuída ao fato de acreditarem os especuladores que estão melhorando as possibilidades de uma prolongada paz mundial e que talvez ocorra uma inflação no país.

Noticiou-se, simultaneamente, que os fabricantes de automóveis reduziram seus preços. (Conclui na 10.ª página)



Sr. Luthero Vargas

A PALAVRA DO MINISTRO DA FAZENDA SOBRE A SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANÇEIRA DO PAIS

(Texto na 7.ª página)

Cr\$ 100,00 para quem ativar detritos à rua — Os caminhões da Prefeitura recolhem duas mil toneladas diárias de lixo — Desdobramento dos distritos da limpeza urbana — Construção da primeira usina de incineração de lixo — Instalação de milhares de coletores de lixo por toda a cidade — Fala a A NOITE o Sr. Silvio Perdigão, diretor do Departamento de Limpeza Urbana (Texto na página 18)

Fala Cezar Vergueiro:

- NÃO ROMPO COM GARCEZ



Senador Cezar Vergueiro (Texto na página 12)

Exploração desenfreada nos restaurantes

Urge uma providência da C. O. F. A. P. — A impraticabilidade do "almôço de casa" — Bifes simples a peso de ouro — Não é possível fazer exceção aos "tubarões" das casas de pasto — O que o povo espera do coronel Heitor Braga (Texto na 10.ª página)

AMPARANDO OS ASSOCIADOS DE INSTITUTOS E CAIXAS DE PREVIDENCIA QUANDO ATACADOS DE TUBERCULOSE



O deputado Ivelo Vargas, falando ao repórter (Leia na página seguinte)

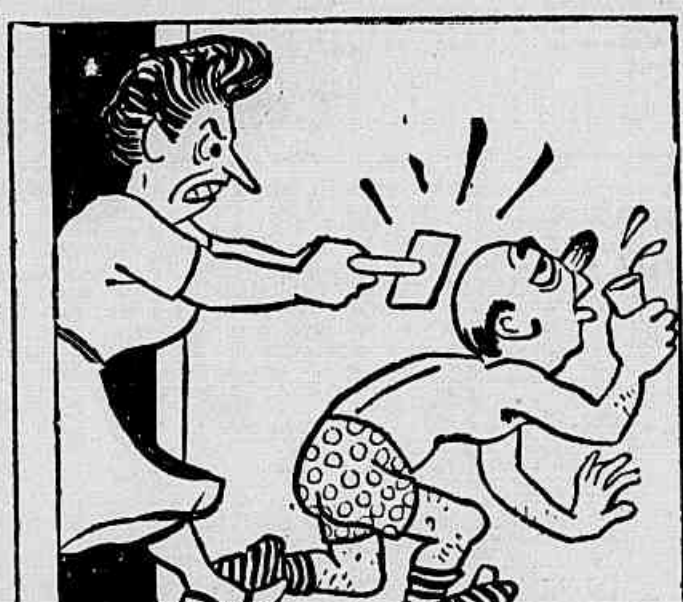
MISTERIOSO DESAPARECIMENTO

Sequestrado em Paso de Los Libres — Levado no automóvel do irmão por dois desconhecidos — O prefeito de Uruguiana dirige-se ao presidente da República (Leia na página seguinte)

ASSALTARAM A DOMESTICA



Luiz Virgílio de Carvalho, o falso marinheiro. (Texto na 8.ª página)



Querida escrever na careca dele:

-PAU D'ÁGUA

CARLISLE, Inglaterra, 2 (U. P.) — A doutora Elizabeth Simpson, desta cidade está promovendo uma ação judicial com o objetivo de dissolver sua sociedade com o Dr. James William Hay. Dependendo do processo, declarou ela que tudo faz para arrancá-lo das garras do vício da embriaguez.

O juiz, espantado, pediu-lhe enumerar as providências que tomou para isso: surrou-o com um chicote de cachorro, ameaçou-o de tatuá-lo a calva com a palavra "piu d'água" e prometeu que lhe esconteria a roupa para que ele não fosse ao botiquim. Mas o Dr. Hay sempre achava mais de tomar sua "pinga"...

Pacífico é mesmo do amor...



ASSISTENCIA MAIS EFETIVA AOS SERVIDORES DO ESTADO DO RIO

Maiores proventos para os aposentados no exercício de comissão — Para atender às professoras substitutas. — (Leia em "No Estado do Rio")

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — O município mineiro de Canápolis produziu este ano um milhão e duzentas mil sacas de arroz. A capital do Estado, não obstante, está comendo arroz do Uruguai.



CARNE, POR ANO:

ARGENTINO... 120 KS.
AMERICANO... 80 KS.
MINEIRO..... 8 KS.

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Estações construídas em Santa Luzia não o melhor frigorífico do Brasil, mas o melhor da América do Sul, declarou ontem, à noite, ao microfone, em sua estufa, o governador do Estado, J. Kubitschek. Disse o governador que cada cidadão argentino come em média 120 quilos de carne por ano, o povo de Minas come 80 quilos, enquanto o povo de Santa Luzia, em função do funcionamento do frigorífico de Santa Luzia, anuncia o governador, cada mineiro estará comendo 40 quilos de carne por ano, ou seja cinco vezes mais do que como atualmente. Revelou ainda o governador que o frigorífico pagará anualmente aos cofres públicos estaduais cerca de 40 milhões de cruzeiros ultrapassando de 15 milhões o maior contribuinte atual, que é a Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira.

AMPARANDO OS ASSOCIADOS DE INSTITUTOS E CAIXAS DE PREVIDENCIA QUANDO ATACADOS DE TUBERCULOSE

Importante projeto de lei que será apresentado hoje à Câmara Federal pelo deputado Ivet Vargas — Melhores garantias para a obtenção do auxílio-enfermidade — Como falou à reportagem de A NOITE a representante trabalhista de São Paulo

Importante e oportuno projeto de lei, de grande alcance social, será apresentado hoje à Câmara Federal pelo deputado Ivet Vargas, em favor dos associados de Institutos e Caixas de Previdência concedendo-lhes dispensa do período de carência atenuado de tuberculose para a obtenção do auxílio-enfermidade.

Está assim redigida a humana proposta do jovem representante de São Paulo no Palácio Tiradentes:

Artigo 1.º — Aos associados dos Institutos e Caixas de Previdência Social, atacados de tuberculose, é assegurado o benefício do auxílio-enfermidade, qualquer que seja o número das contribuições feitas para a respectiva instituição.

Artigo 2.º — O auxílio-enfermidade será devido enquanto durar a incapacidade, até o prazo máximo de vinte e quatro meses, a partir do décimo sexto dia do afastamento da atividade ou se se tratar de trabalhador que, a partir da data do início da incapacidade.

Artigo 3.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Fala a A NOITE a deputada Ivet Vargas

Falando à reportagem de A NOITE a proposta do projeto de lei de sua autoria, a deputada Ivet Vargas, nestes termos justificou o seu trabalho em benefício dos contribuintes:

— A exigência do período de carência para a obtenção do benefício do auxílio-enfermidade por parte dos associados de Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões embora seja critério decorrente de cálculos atuariais, não deve ser aplicada aos associados de Institutos de Previdência Social, pois estes não são beneficiários de benefícios previdenciários, mas de benefícios sociais, devendo o benefício ser concedido independentemente do número de contribuições feitas para a instituição.

E prosseguiu a representante trabalhista de São Paulo:

— Ora, nada mais justo. Tratar-se de mal perfeitamente curável nos dias atuais desde que seja a doença combatida com a assistência médica e o tratamento adequado. Sendo o tratamento médico e o tratamento adequado, não há chance da doença voltar a ser uma ameaça à assistência médica ou o Dr. Ferreira Filho

OCULISTA

R. Assembléia, 104-35 and. S. 301

Telefone 42-9545

Responderá às críticas que lhe foram injustamente dirigidas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

po Erika e "Última hora", o representante trabalhista carioca, no tocante ao aparcionamento, seu nome entre os avaliados do empreendimento concedido pelo Banco do Brasil às organizações jornalísticas do Sr. Samuel Wainer, resolveu ainda responder pessoalmente ao Sr. Balduino. Assim, defendendo-se no gozo de suas franquias democráticas, auxiliar quem quer que seja, em operações avulsas em operações lícitas, o deputado Vargas usará a tribuna da Câmara, como também o fez o seu acusador, para falar à nação e exibir claramente a lição do seu gesto que tantas críticas injustas suscitou de um dos porta-vozes da oposição sistemática no seio do Congresso Nacional.

Esclarecendo sua posição

Falando à reportagem de A NOITE, o deputado Luthero Vargas disse-nos que desejava responder a todos que o acusam de deslealdade de concluídos os trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito, mas que, tendo em vista a repercussão dessa obra de exploração política em torno do seu nome em particular julgará inadivável o seu pronunciamento, através do discurso de hoje com o qual espera pulverizar todas as calúnias e condenáveis ilações que inimigos gratuitos do governo tentam extrair do simples fato de aparecer apenas na qualidade de cidadão, como avulso numa operação bancária em favor de um órgão da imprensa. Declarou-nos ainda que não considera seu discurso como de defesa pessoal e sim de respostas a críticas descalçadas e injustas suscitadas contra as quais se inaugura fazendo seu primeiro protesto, da tribuna do Palácio Tiradentes.



O CENTENÁRIO DE SAINT-HILAIRE — No Jardim Botânico, significativa homenagem foi prestada à memória de Auguste de Saint-Hilaire, em comemoração ao seu centenário. Estiveram presentes o ministro da Agricultura, Sr. João Cofas; membros do corpo diplomático e da colônia francesa local, professores e naturalistas, além de outras personalidades de nosso mundo social. Foi lida a herra do século francês, que se achava ladeada pelas bandeirolas de seu país e do nosso, e armada por um esplêndido ramo de louros do Imperador, oferecido pelo governo brasileiro, que se desdobraram as solenidades, iniciadas com o discurso do professor Campos Pôrto e o de agradecimentos, pelo embaixador Gilbert Arregas. Das solenidades destacamos a foto acima, em que aparece o embaixador francês, quando plantava uma árvore.

CONSIDERAM A COBRANÇA UM "CONFISCO"

Três desembargadores e dois juizes impetram mandado de segurança

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Três desembargadores os Srs. José Satrio, Silva, Lopes da Costa e Leão Starling, do Tribunal de Justiça do Estado, e dois juizes, os Srs. Francisco de Paula Rebelo Horta e Afonso Henriques de Azevedo Junior, da comarca de Belo Horizonte, impetram um mandado de segurança, contra o ato do delegado do Império Sôbre a Renda, que determinou o desconto nas folhas de seus vencimentos das importâncias relativas àquele imposto. Alegam os impetrantes que os vencimentos dos magistrados são pagos em parcelas, e que a retenção do Império Sôbre a Renda não é uma imposição geral, mas sim uma retenção particular, conforme dispõe o artigo 214, do Ato das Disposições Transitórias da Constituição Federal, os direitos de autor e a remuneração de professor e jornalista. Isto posto, consideram a cobrança em vigor um "confisco".

Posse do novo diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho

Perante o ministro João Goulart, realizou-se a cerimônia de posse do Sr. Gilberto Crockett de Sá, no cargo de diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, recentemente nomeado em virtude da desistência do antigo titular Sr. Hugo de Faria, para a chefia de gabinete do titular da pasta.

Após a assinatura do termo de compromisso, o ministro do Trabalho expressou palavras de incentivo ao Sr. Gilberto Crockett de Sá, desejando-lhe sucesso na condução do Departamento Nacional do Trabalho, e das responsabilidades do cargo de diretor geral do DNT.

O Sr. Gilberto Crockett de Sá, por último, agradeceu as saudações do titular da pasta e a hospitalidade do cargo, salientando que nas funções de diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, não se preocupará com a permanência de sua pessoa, mas sim com a permanência de sua pessoa.

Focalizou o problema sindical brasileiro, dizendo que "o sindicalismo é um fenômeno natural, espontâneo e necessário, tal como acontece em todas as sociedades humanas". Acentuou que seria conveniente a prática da liberdade progressiva dos atos sindicais, levando o Sindicato a ser um órgão de representação dos trabalhadores, e não um órgão de luta.

Declarou-se ainda favorável ao afastamento dos parasitas do sindicalismo e dos minorias subversivas e afirmou que, para promover reuniões mensais com os dirigentes das entidades, nas quais estudará os problemas, bem como outros que se relacionem com assuntos ligados às diversas categorias profissionais e econômicas.

Finalmente, manifestou-se no sentido de equiparamento material e humano das Delegações Regionais do Trabalho e do incentivo à prática de cursos culturais e de especialização.

A prisão do cardeal polonês

Dr. Jaime de Barros Câmara, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, celebrará hoje, às 18 horas, na Igreja Polonesa, a missa de aniversário do Sr. 215, em Botafogo, missa celebrada pela sua beatificação.

Nair Café em busca de tratamento nos EE.UU.

DEZ ANOS DE SOFRIMENTO

Nair Café, a infeliz vítima das subversões nazistas e que se encontra agora em busca de tratamento médico, foi ferida em consequência do torpedeamento de um navio há dez anos, o Rio na noite de segunda-feira (6 de outubro) num Clipper Super-6 da Pan American World Airways, com destino a Nova Iorque, a fim de ser submetida a novos tratamentos médicos.

Nair foi recolhida pelo capitão "Tennessee", da Marinha dos Estados Unidos, após o afundamento do navio brasileiro "Afonso Pena" por um submarino nazista no largo das costas da Bahia, no dia 2 de março de 1943. O navio foi torpedeado quando viajava de Salvador para o Rio e a jovem vinha a bordo para completar seus estudos de medicina na capital da República.

A retenção de cotas de banha no su provocava a alta da mercadoria

Uma portaria da COFAP veio regularizar a situação, evitando prejuízos para os industriais e consumidores — Fala a A NOITE o presidente do Sind. do Comércio de Gêneros Alimentícios

Em sua edição de ontem A NOITE tratou da situação dos produtores de banha, obrigados a reter uma cota de reserva do produto nos frigoríficos. Alegam eles não poderem arcar com a responsabilidade do estocagem de grandes quantidades do gorduroso, pois isto representa o emprego de cerca de 60 milhões de cruzeiros, o que vai além de suas possibilidades. Assim, esperam que seja uma fórmula capaz de atender os interesses tanto dos produtores como dos consumidores.

Agiam desordenadamente

Sobre o assunto a nossa reportagem ouviu o Sr. Orílio Gonçalves Dias, presidente do Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios, o qual informou que as COAPs estavam até há pouco vinham agindo desordenadamente em relação à retenção de gêneros alimentícios para o consumo local. Recentemente, porém, a COFAP baixou portaria determinando que, a partir do dia 8 do corrente, as COAPs não mais retenham cotas de gêneros alimentícios, mas sim os produtores de banha, por exemplo, ficasse esse produto por preço baixo no Rio Grande do Sul, mas encarece no Rio e em outros mercados, como São Paulo, Minas, etc. Numa palavra, não pagamos para o aumento de salários dos cabineiros

A reunião do dia 6

Reuniram-se na Comissão de Dissídios Trabalhistas, sob a presidência do Sr. Gilberto Crockett de Sá, os representantes dos Sindicatos dos Cabineiros do Rio de Janeiro, Sindicato dos Hotéis e Sindicato dos Proprietários de Imóveis para estudarem a questão do aumento salarial dos cabineiros.

Os empregados já haviam apresentado uma proposta nos seguintes termos: 3.200,00 — 100%; de Cr\$ 1.200,00 a Cr\$ 1.500,00 — 80%; de Cr\$ 1.501,00 a Cr\$ 2.000,00 — 60%; de Cr\$ 2.001,00 a Cr\$ 2.500,00 — 45%; de Cr\$ 2.501,00 a Cr\$ 3.000,00 — 30%; e de Cr\$ 3.001,00 em diante 25%. Que, por sua vez, os patrões, que apresentaram uma contra proposta, não aceita pelos empregados, nas seguintes bases: até Cr\$ 1.800,00 — 30%; de Cr\$ 1.801,00 a Cr\$ 2.000,00 — 20%; e de Cr\$ 2.001,00 em diante 10%.

Após serem discutidas as duas propostas, sem que se chegasse a um acordo, ficou decidido que o presidente do Sindicato dos Cabineiros e os presidentes dos sindicatos patronais representassem a comissão proposta em audiência com o Sr. Gilberto Crockett de Sá, para a substituição na presidência do órgão deliberador, mineiro pelo Sr. Alair Rodrigues, sócio do deputado Herculano Lima.

O CÓDIGO DE OBRAS DO RIO

Numerosa comissão de técnicos examinará o anteprojeto

O secretário geral de Viação e Obras designou os engenheiros Henrique Ribeiro de Vasconcelos, Ivan Pinheiro de Oliveira Lima, Manoel Pinto de Miranda, João Gregório de Sá, Raynundo Barbosa de Carvalho Neto, Arnaldo da Silva Monteiro Junior, Jorge Alberto Diniz Carneiro, Waldemar Parnianos de Mendonça, Luis Ribeiro Soares, Hermínio de Andrade Silva, Sidney Martins Gomes dos Santos, Maurício Augusto da Silva, Afonso Eduardo Reider, João Alves de Moraes, Vilmar da Silva, para, sob a presidência do Sr. Gilberto Crockett de Sá, elaborar o anteprojeto do novo Código de Obras, considerando as contribuições já existentes, devendo a comissão assim constituída em recomposição à anterior, apresentar, dentro de 60 dias, a contar da data da publicação do ato no "Diário Oficial", o resultado da incumbência.

CONCiliação entre os marítimos e as empresas de navegação

O termo aditivo geral

Em torno de algumas cláusulas do mencionado acordo de atos de 1932.

Hoje, às 20.30 horas, voltaram a reunir-se todos os presidentes dos Sindicatos dos Marítimos, representantes autárquicos e diretores das empresas, bem assim o delegado do Ministério da Marinha, para um levantamento geral e definitivo das cláusulas acordadas e suas consequências.

Ará essa reunião, está sendo o diretor geral do DNT, Sr. Gilberto Crockett de Sá, que será o representante da DNT, da qual se aguarda a decisão das cláusulas e dúvidas no caso dos marítimos.

Em prol da importação de gêneros

BELO HORIZONTE, 2 (Amp) — Movimento reunião foi realizada na União dos Varejistas de Minas Gerais, sendo estudados problemas afetos ao abastecimento do Estado, notadamente de arroz. Ventilaram os presentes a possibilidade de ser sugerida à COFAP o prosseguimento da importação de gêneros alimentícios até que possa ser solucionado o problema da falta dos principais produtos, a qual vem provocando a elevação dos preços.

Quem organizar-se em sindicato

Representando seis mil trabalhadores, uma comissão de operários da indústria de cimento armado, de Nova Iguaçu, esteve ontem no Ministério do Trabalho, a fim de comunicar ao Sr. João Goulart que já estão sendo elaborados os estatutos da sua associação de classe.

COM A NOITE POLITICA

(LIDO, ONTEM, AS 21 HORAS AO MICROFONE DA RADIO NACIONAL)

Os deputados da oposição que provocaram, através de um requerimento de convocação, o comparecimento do Sr. Oswaldo Aranha à Câmara, prestaram um bom serviço não só à opinião pública, mas também ao governo do Sr. Getúlio Vargas. Anteriormente, o ministro da Fazenda, em uma entrevista dada ao microfone, havia afirmado que não havia nada de novo no Senado, fazendo uma declaração que não era verdadeira. Hoje houve a repetição do sugestivo espetáculo democrático, no Palácio Tiradentes. No momento em que esta nota não redigida, ainda se encontra ali o Sr. Oswaldo Aranha, respondendo às interpelações dos parlamentares. Já tivemos ocasião de programar várias oportunidades de comparecimento do Sr. Aranha, especialmente no âmbito da discussão da Lei de Finanças, especialmente no tocante ao excelente clima psicológico que a sua simples presença tem produzido nos círculos econômico-financeiros. Mas o seu grande triunfo é a corajosa sinceridade com que vem desvendando a verdade ao país, sem linear mão de artifícios nem fantasmas.

O erro do Sr. Horácio Lafer foi fugir a essas realidades, preferindo viver num mundo de promessas e ilusões. O simples fato de estar ali, no Palácio Tiradentes, não é um triunfo, mas sim um reconhecimento de que a situação brasileira já constitui um sério problema. Sem este reconhecimento preliminar não é possível marchar para as soluções. Trata-se de uma espécie de reconhecimento do terreno, para que a batalha se possa travar com mais segurança. Depois das revelações que o Sr. Oswaldo Aranha nos fez, não há mais dúvida de que o direito de ignorar a nossa realidade econômica-financeira, que não é desesperadora, mas não é nada boa. Além desse trabalho de exposição franca, que constitui uma campanha de esclarecimento, o ministro da Fazenda, com a experiência que ninguém lhe pode negar, vem também indicando as medidas que os nossos males. Ainda hoje, na Câmara dos Deputados, Sr. Aranha, não se limitou a reiterar os principais pontos do programa de recuperação que já havia formulado no Senado Federal. Acrescentou novos dados e novas diretrizes. Resta agora que o plano Oswaldo Aranha encontre bons executores, sobretudo executores honestos e capazes, pois uma andorinha só não faz verão e muito menos milagre. Já temos assinado aqui que não é por falta de boas ideias e de boas iniciativas que o país não encontra-se em melhor situação. É por falta de espírito público, de compreensão e ajuda, não propriamente por parte do povo, mas por parte das elites responsáveis. Uma vez traçado um rumo, todos deveriam unir-se em torno dele e segui-lo. Infelizmente não é isto o que fazem muitos setores, especialmente alguns oposicionistas, que não vacilam em querer simplesmente a destruição do governo, mesmo que o preço disso seja a liquidação do país e a desgraça do povo. É por falar nisso a Rádio Nacional faz pela última vez o apoio para o deputado Althamar Baleeiro, para repetir por este microfone o que disse na Câmara a respeito da Rádio Nacional. De amanhã em diante, silenciaremos este conto a fim de que não nos tornemos impertinentes.

Previdente e oportuna

A portaria da COFAP é, pois, sábia, previdente e oportuna, pois virá a abolir uma situação injusta e que vinha acarretando prejuízos para os produtores de banha como para os consumidores, podendo os industriais dispor dos estoques guardados.

Finalmente, em relação ao abastecimento de banha, esclareceu o Sr. O. Gonçalves Dias que, por enquanto, esse abastecimento não constitui problema. Somente em novembro se inicia o período da entressafra.

Não houve perturbação da ordem em São Paulo

Novos ônibus em tráfego

S. PAULO, 2 (Amp) — Não houve nenhuma perturbação de ordem motivada pela entrada em vigor dos novos preços das passagens dos bondes e ônibus na Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos, concessionária dos transportes urbanos da cidade.

Além disso, juntamente com o aumento foram postos em circulação os novos ônibus recém-chegados à municipalidade por várias companhias, melhorando substancialmente o transporte na cidade, conforme prometera o prefeito, no anúncio que até o dia 31 de dezembro estariam em tráfego 710 novos ônibus. Assim, acabaram com as filas nos pontos de ônibus e os dias dos trabalhadores paulistas.

Deu uma "coisa" nas metralhadoras do avião...

12 AUTOMOVEIS E 29 CASAS BALEADAS

FARREL, Pennsylvania, 2 (AFP) — Um avião desconhecido, cujo ruído se assemelhava ao de um "jato", apavorou os habitantes desta cidade na tarde de ontem. Quando o avião se aproximou, apareceu o avião, com uma metralhadora que, felizmente, não fizeram qualquer vítima, mas foram atingidos diversos automóveis e edifícios. As autoridades da vizinha base aérea de Vienna (Ohio) abriram inquérito, sabendo-se depois que o avião era um caça a jato "F-84" do Exército. Uma das suas metralhadoras começou a atirar repentinamente. As balas atingiram dois automóveis, dois dos quais se incendiaram, e 29 casas. Pode-se dizer que a única vítima foi uma mulher que desmaiou, quando uma das balas, atravessando a parede de sua casa, caiu sobre ela.

As eleições na Associação Médica Brasileira

Vencedor o professor Alípio Corrêa Neto

Com a vitória da chapa encabeçada pelo professor Alípio Corrêa Neto, terminaram as eleições na Associação Médica Brasileira. É a seguinte a chapa vencedora no pleito: presidente, professor Alípio Corrêa Neto (recife); primeiro vice-presidente, Dr. Hilton Roelma (Minas Gerais); segundo vice-presidente, Dr. Isen de Almeida e Silva (Distrito Federal); terceiro vice-presidente, professor Honório de Oliveira (Rio de Janeiro); secretário geral, professor Dorival Macedo Cardoso (recife); São Paulo; sub-secretário, Dr. Murilo Belchior (D. Federal); tesoureiro, Dr. Mario de Sousa Gomes (São Paulo); sub-tesoureiro, Dr. Ronaldo Knebel (Paraná).

A posse deverá realizar-se ainda hoje.

Bastos Tigre

Leto num telegrama de João Pessoa que D. Maximiliana Burlamaqui, de 80 anos de idade, dá, ali, o seu primeiro aniversário de plano. Não é indelicado aludir à idade de uma mulher quando ela é broto ou octogenária. Os homens é que, depois de velhos, começam a fazer reduções na certidão de batismo. (São dias do tempo em que não havia, entre nós, o registro civil).

Tal redução, documentada pela pintura dos cabelos, já é, porém, prova provada de irreparável amolecimento do miolo.

A anêcdota que, entre João Pessoa, uma autêntica e plana, aconteceu que a conhecida quando ela, com vinte e tantos anos, já era mestra do teclado Andava e pelos meados das dezenas, quinze, dezesseis, por aí assim... D. Maximiliana (filha do Burlamaqui lido, velho amigo de meu pai. Um dia levou-me a sua casa para ouvir a filha tocar.

E digo como a canção americana:

"Let us take a trip
In the old memory ship
Sail to the by gone days..."

Mas prefiro tomar um avião que me leve nos fins do século passado. Já estou eu no grande salão, cheio de móveis coloniais de Jacarandá que o telheiro, — homem de apurado gosto daquela época — não hesitou em adquirir nos jardins de Jacarandá com a abolição da escravidão e a queda da monarquia.

A um canto do salão um Euród de cauda, coisa que eu nunca vira sendo em estampas. Foi ali, ao lado da pianista Agil, nervosa, transfigurada de emoção que eu conheci a música, que ouvi "música", pela primeira vez. Até então eu ouvira como toda gente do Recife, valsas, polcas, "pas-de-quatre" ou modinhas de salão, ou as marchas e dobrados da banda do "Quintorze". Os raros "virtuais" de piano violino que existiam na cidade, executavam para reducidos auditórios, peças de concerto ou trechos de ópera. E a tudo o não fosse melodia de trivial chamava-se pomposamente "música de câmara".

Eu nunca assistira a tais audições, quase clandestinas, privativas dos iniciados nessa espécie de maçonaria sinfônica. De sorte que foi para mim uma surpresa maravilhosa, uma descoberta fantástica, ouvir D. Maximiliana fazer brotar do bojo veneranda da Sonata de Liszt, e da Patética, ou as brisas edênicas dos noturnos e dos estudos de Chopin. E, depois, em outras audições, quando me ouviu de selvagem se necessitando as sonoridades paradisíacas ou infernais da música nobre, da vera música, o repertório de Mozart, Schubert, Schumann, Bach, Berlioz, Mendelssohn, Wagner... ("toute la lire")

Como longe estávamos dos dias de hoje quando os mestres os semi-diletas da harmonia, não ao lance de todas as ostras, banalizavam pela vitrola e pelo rádio que nos dão o clássico e a seguir o descelesticando: cavine e logo depois, tripas à moda do Porto; Lizt entre uma runia e um swing!

Mas ali! Não me saem da memória aquelas horas da minha juventude, quando D. Maximiliana, com seus longos cabelos que tinham asas e uma alma de artista que era uma fonte inextinguível de fluídos mágicos, me revelou a Música, Música que eu não sabia que existisse.

Abandonada as mãos da doce velhinha que, ali, aos olhos, era o primeiro de meus olhos, eu me lembrei de uma vez, no mesmo vigor da disante mocidade. Mas a sua alma de artista não deve ter envelhecido.

Como eu gostaria de assistir ao seu concerto em João Pessoa! Eu ouvira, de ali os corações, com os meus olhos, de adolescente, ao acordar, e, vibrante, eu os planificava em latitudes da sua arte e da arte de todos.

Deputado Donald L. Jackson

Congressista norte-americano em visita ao Brasil

Chegará ao Rio hoje o deputado norte-americano Donald L. Jackson, presidente da Subcomissão de Assuntos Inter-Americanos da Comissão de Assuntos Exteriores do Senado dos Estados Unidos.

O deputado Jackson está realizando uma viagem de observação pela América Latina e se far acompanhar do Sr. Robert F. Woodward, vice-secretário de Estado Adjunto para Assuntos Inter-Americanos.

Nascido em South Dakota, em 23 de janeiro de 1910, o deputado Jackson serviu no Corpo de Fuzileiros Navais de 1927 a 1931, e novamente nos anos de 1936 a 1945. Eleito para a Câmara dos Representantes em 1946, pelo Partido Republicano, ali representa o Estado da Califórnia. O deputado Jackson, que é um estudioso e especialista em relações públicas, desde que se fez membro do Congresso Norte-Americano, tem viajado frequentemente, procurando intensificar as relações entre os Estados Unidos e as demais nações do hemisfério.

MISTERIOSO DESAPARECIMENTO

CIMENTO

(Títulos principais na 1.ª página)

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O prefeito de Uruguaiana comunicou ao presidente da República ter ocorrido na cidade de Los Libres o desaparecimento do cidadão Alfredo Guido Andreoli, de nacionalidade argentina, casado com mulher brasileira, com filhos também brasileiros e que reside na cidade de Uruguaiana.

Segundo a comunicação, Andreoli dirigiu-se àquela cidade localmente servida por um trem de propriedade de um de seus irmãos, fazendo-se acompanhar de dois desconhecidos. O fato ocorreu em um grande mistério, uma vez que as autoridades policiais e marítimas nada sabem a respeito.

O prefeito faz ver ao chefe da Nação na referida comunicação, o ambiente de intranquilidade existente em Uruguaiana, bem como a família em que se encontra a filha do desaparecido, bem como o tratamento de Andreoli. Também a comunicação faz ver ao chefe da Nação, no sentido de atender às necessidades providências, para que não haja mais desaparecimentos de cidadãos argentinos.

A exposição de motivos do ministro da Fazenda, aprovada pelo chefe do governo, aumentando para Cr\$ 150 000 000 000 o crédito para aquisição, pelo Ministério da Agricultura, de máquinas agrícolas destinadas à revenda aos agricultores, vem colocar em termos mais amplos e mais tranquilos o problema da mecanização da lavoura. O Ministério da Agricultura contraria com o Banco do Brasil a abertura do mencionado crédito pelo regime de rotação. Dessa forma, ficará estabelecido em bases permanentes o Fundo de Mecanização da Lavoura do Brasil, a ser aplicado na importação de equipamentos agrícolas. A distribuição desses equipamentos ficará por seu turno, a cargo da Comissão Permanente de Revenda do Material, subordinada ao Ministério da Agricultura, comissão cujo qual atuará um representante do Banco do Brasil. Esse representante fiscalizará as operações em todas as suas fases, inclusive a assinatura dos títulos cambiais pelos adquirentes e o recolhimento das parcelas pelas quais os mesmos saldarão, a prestação, o material comprado. As vantagens resultantes dessa providência entram pelos olhos do observador. Em primeiro lugar, há a considerável ampliação do crédito atribuído ao objetivo em causa, que passa de 40 para 150 000 000, o que possibilita uma dilatação rápida da ação do poder público. Depois temos a permanência do crédito e sua disciplinação e articulação por um claro sistema distribuidor das vantagens aos indivíduos e aos setores da produção agrícola. As providências até agora tomadas, múltiplas e vigorosas, mas carecendo evidentemente de unidade e extensão, visando ao aumento e ao barateamento da produção, somar-se-á essa iniciativa de boa envergadura e de influência bem definida nessa esfera. A respeito da força multiplicadora da mecanização sobre o volume, físico e consequentemente sobre o preço da produção, não há duas opiniões entre os peritos em economia e produção. Sabe-se que os métodos rudimentares da agricultura brasileira, quase exclusivamente dependentes do trabalho braçal, sempre foram a causa de uma produção precária, seja em quantidade, seja em qualidade. Essa produção, entretanto, não só era de circunstâncias sociais e econômicas especiais, vinha atendendo regularmente às necessidades nacionais, e sustentando, embora a título precário, o nosso equilíbrio econômico. Os efeitos imediatos e as extensões reflexas da segunda guerra mundial, que determinaram o aparecimento de novas perspectivas e o desencadear de movimentos sociais e econômicos antes inexistentes ou quase, trouxeram agravos pesados e uma situação já com escassa margem de equilíbrio. As crises nos diferentes setores da nossa existência social e econômica, deixadas de consequências perturbadoras geraram ondas de inquietação e de conturbação. Romperam as conjuguções e compensações da nossa precária ordem econômica. O fenômeno das migrações internas, uma das consequências de crise, levou o tumulto às fontes da produção e aos índices de consumo nos grandes centros populacionais. São estas algumas das razões que no mesmo passo determinaram a busca da produção e o encarecimento incontornável dos gêneros de primeira necessidade — fatos preponderantes na crise da economia nacional. Ora, a providência tomada pelo governo em prol da maior e mais rápida mecanização agrícola no país, é fator fundamental para o fomento da produção e, consequentemente, para o seu barateamento. Desde que as máquinas assumam a parte mais pesada e difícil do trabalho agrícola, ao mesmo tempo substituindo o braço humano e multiplicando o ritmo de lavoura e a capacidade remuneradora da terra, é evidente que baixarão os preços das utilidades produzidas. Será uma consequência natural da abundância de produtos e da redução dos onus da lida agrícola. O governo tem trabalhado com assiduidade e energia no sentido de eliminar a crise da produção e dos preços, lutando contra as dificuldades ambientais que não têm fim, nem são poucas. Com a iniciativa ora assumida, porém, ao mesmo tempo aponta as numerosas medidas tomadas em diversos ângulos do problema e imbuir ao seu trabalho a amplitude e a firmeza necessárias.

DO CAMINHO DA AUSTERIDADE
Ao assumir o governo do Brasil, o Sr. Getúlio Vargas não prometeu facilidades, mas afirmou que o futuro seria de luta e de sacrifício. A primeira medida que tomou foi a redução dos gastos, a eliminação de despesas desnecessárias e a busca da economia. Essa política de austeridade não foi apenas uma medida de emergência, mas uma atitude de firmeza e de responsabilidade. O Sr. Vargas mostrou que não se deixaria levar pelas pressões da especulação e dos interesses particulares, mas que buscava o bem comum e a estabilidade econômica do país.

As condições econômicas e financeiras em que encontramos o país não permitiam prognósticos otimistas, pois o orçamento do exercício anterior encerrava-se com um "déficit" que andava pela casa dos três bilhões de cruzeiros, e o orçamento em execução previa um saldo negativo ainda mais vultoso. Isso, sem contar com a acumulação de dívidas e compromissos financeiros vindos de exercícios anteriores, os quais elevavam as responsabilidades do Tesouro a níveis alarmantes.

Diante de uma situação como esta, o que o Governo — consciente de sua devera e responsável — fez? O Sr. Vargas adotou uma política de austeridade e de poupança, capaz de restabelecer o equilíbrio orçamentário. Foi a que o presidente Getúlio Vargas fez, com absoluto êxito, pois, tanto o primeiro como o segundo exercícios orçamentários da sua administração foram encerrados com saldo substancial.

Para completar, no campo da economia, essas medidas tomadas no terreno financeiro, o Governo procurou estimular as fontes de produção, financiando-as, facilitando o crédito, garantindo preços mínimos aos produtos de lavoura.

Um programa dessa ordem não poderia agradar os que sempre andaram em duas faces, aqueles que recebem das emissões descontroladas e do saque contra o futuro, a calúnia contra o Governo, que tenta reconquistar a prosperidade pelo caminho da austeridade, em vez de abandonar o comodismo e deixar o barco seguir à deriva. Mas não são essas críticas e essas acusações que fazem o Governo mudar de rumo. Vamos, pois, para a frente, na certeza de que não há triunfo sem luta, mas, ao fim desta, dias melhores nos esperam.

BELO GESTO
A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil realiza, atualmente, um movimento de coleta de recursos necessários à remessa de flores para os túmulos dos nossos "pequenos" sacrificados na última guerra, espalhados no cemitério de Piauí. O objetivo dessa humanitária e patriótica campanha é o de fazer flores para os túmulos, no Dia da Vitória, como testemunho de que aqueles mortos distantes estão bem junto das corações brasileiros.

MEGALOMANIA E IMPATRIOTISMO

Todos estão lembrados da atitude do senhor Washington Luiz, durante o seu longo exílio. Apesar do poder, em consequência da revolução de outubro de 1930, viajou para Portugal, onde permaneceu largo período. Mais tarde, transferiu-se para Nova Iorque, onde passou alguns anos. Enquanto esteve exilado, absteve-se de pronunciar-se sobre a situação política brasileira. Apesar de se achar à frente do governo, o homem que havia chegado, como seu líder civil, o movimento revolucionário de 1930, o ex-presidente resistiu a todas as pressões, tanto de amigos pessoais como políticos, para formular o seu "placeto". Não, ele não quis falar, justificando o seu silêncio por uma espécie de pudor patriótico, que o impedia de dirigir a atenção ao estrangeiro em assuntos de seu país. Na sua extensa vida pública, o senhor Washington Luiz pôde contar mais esse exemplo, ligando ao seu exílio, tão cheio de nobres e dignas razões.

Essa lição de alto patriotismo nem todos a sabem aproveitar, como é o caso do jornalista Carlos de Lacerda. Ao receber, em Nova Iorque, o conhecido panfleto não percebeu o ensino de anotar o atual governo do Brasil com um extrator da liberdade de imprensa. Com a sua veemência habitual, preferiu as palavras distribuídas pelo governo constitucional do seu país, eleito pela maioria do povo na batalha democrática das urnas. Foi perante uma assembleia de jornalistas de todos os continentes do Continente americano.

Desconhecemos os efeitos que tão nítido testemunho de deseducação cívica teria produzido entre os homens de imprensa presentes. No Brasil, o mínimo que se poderia dizer a respeito é que, por ser ainda jovem e muito temperamental, como certas estrelas do universo holivelandês, o jornalista Carlos de Lacerda não teve tempo de assimilar a boa lição do senhor Washington Luiz. E também não passou despercebido, entre nós, o assalto durante o almoço do "Overseas Press Club", no qual se atribuiu ao privilégio de haver despertado o povo brasileiro de sua letargia cívica e de haver também encaminhado para as sendas do "renascimento espiritual".

Enfim, aqui benta e pressuando cada um toma o que quer...

Regressa, amanhã, o senhor João Carlos Vital

Regressa amanhã, da Europa, o Sr. João Carlos Vital, ex-prefeito do Distrito Federal, viajando em companhia de sua esposa, tendo participado em Paris do Congresso de Psicologia Aplicada. No qual apresentou um trabalho intitulado: "Seleção do Pessoal no Serviço Brasileiro". Terminada a conferência, o Sr. João Carlos Vital empreendeu uma viagem através da França, países escandinavos, Espanha, Suíça, Itália, e Portugal, dedicando-se a estudos econômicos e sociais. Os amigos do ex-governador preparam-lhe uma calorosa acolhida quando de sua chegada a esta capital.

EXONERADO O PADRE PEDRON

O presidente da República assinou decreto na pasta da Justiça, concedendo exoneração ao padre João Pedron, do cargo de diretor do Serviço de Assistência a Menores. Belo gesto!

O HOMEM E AS ESTRELAS ENVIEM SUAS CONSULTAS À SEÇÃO ASTROLÓGICA DE "A NOITE"

As cartas devem ser remetidas à Seção Astrológica, de A NOITE, Praça Mauá, 7, Rio de Janeiro dirigidas ao professor James Rafael, com os seguintes dados: nome por extenso, como assina habitualmente, profissão, estado civil, dia, mês, ano, e, quando possível, hora em que nasceu. Poderão ser feitas duas perguntas, as quais, dentro das possibilidades desta seção serão respondidas, devendo para isto o consulente enviar também um pseudônimo, que será utilizado para a respectiva resposta, que será publicada semanalmente neste vespertino.

AS DIVIDAS COMERCIAIS BRASILEIRAS NA GRÃ-BRETANHA

Publicado pelo Tesouro de Londres o acordo obtido ontem nesta capital

LONDRES, 2 (AFP) — O Tesouro anuncia que se realizou, ontem uma troca de notas entre o embaixador da Grã-Bretanha no Rio de Janeiro e o governo brasileiro, referente à regularização das dívidas comerciais brasileiras para com os credores do Reino Unido e de suas colônias. O Brasil pedirá ao Fundo Monetário Internacional um empréstimo de 10 milhões de libras esterlinas, que será empregado para o primeiro pagamento. E, anualmente, a partir de 1.º de outubro de 1933, o governo brasileiro aplicará um mínimo de seis milhões na liquidação dessas dívidas. Esse montante será maiorado nos anos em que os encaixes totais do Brasil, em esterlinas, ultrapassarem de 35 milhões. O governo brasileiro pagará uma taxa de 3,5% por ano pelas dívidas pendentes. Por outro lado, o governo brasileiro concordou em limitar a 15 milhões de libras, no máximo, o montante dos pagamentos em esterlinas, para as compras de produtos petrolíferos das companhias britânicas, até que estejam liquidadas as dívidas comerciais. As minutas da aplicação de tais acordos serão ultimadas durante as próximas discussões entre os representantes dos dois governos.

Flash do dia

Augusto Aguiar

Quietude na política riograndense: ACHAM OS GAUCHOS QUE E' Cedo PARA DISCUSSÕES SUCESSÓRIAS

E surgem dois nomes (como prováveis) para o próximo pleito no Estado: Loureiro da Silva versus Hugo Meneghetti

JAGUARAO, 21 (Via aérea) — Aproveito as duas longas horas de espera, neste extremo meridional do Brasil e enquanto aguardo o carro-motor arriado, que me levará da cidade de Rio Branco (margem esquerda do rio Jaguarão) a Montebelo, passo os olhos sobre as minhas anotações políticas colhidas em vários pontos do Rio Grande do Sul: Porto Alegre, Uruguaiana, Bagé e Rio Grande —, comparando declarações e informações chego à conclusão de que muito pouco há para dizer a respeito da política riograndense. Em Porto Alegre, com uma garrafa para aquecer a conversa que se prolongaria madrugada e dia inteiro, Gabriel Pedro Meneghetti (antigo prefeito de Porto Alegre e ex-presidente da IAPI) me diz: — Aqui o PSD está fortalecendo-se; o PTR aguarda rumos seguros de sua orientação nacional; a UDN está marcando um solenito compasso de espera e o PSP sapia e sonda até que ponto o rompimento Garcez-Ademar poderá afetar a vida do partido. O vento é convergente... e muito pouco se tem falado em sucessão ou em candidatura.

Mais tarde, um deputado trabalhista, estadual, Souza Gomes, gaúcho fronteiriço e tipicamente "aba larga", me falava em termos parecidos: — Desde o estadual está cuidando de ampliar suas bases eleitorais, pela as eleições vêm aí e virão duras. Por isso, estou em atividades de preparação em relação à sucessão governamental, pois não está ainda em tanto remota e só será objeto de cogitações lá para março do próximo ano.

Contudo, não obstante essas declarações — que resumem desenhos de outras colhidas pelo repórter — já se observam lições vivas, quase todas elas ainda em tom de sondagem, a respeito dos nomes que disputarão a governança gaúcha, a respeito das possibilidades eleitorais e, possivelmente, serão indicados pelos partidos ao sufrágio: Hugo Meneghetti e Loureiro da Silva. O primeiro, atual prefeito de Porto Alegre conquistou larga popularidade nas camadas pobres e uma certa admiração nos meios intelectuais pela sua atuação à frente da Prefeitura de Porto Alegre. Quanto ao segundo, atualmente diretor de uma indústria importante no Rio Grande do Sul, é de longa projeção em todo o Estado. (Foi significativa sua chegada ao Rio Grande oferecido em Bagé ao presidente Vargas, quando entrou no recinto um pouco atrasado, sendo recebido por uma salva de palmas que se prolongou por vários minutos). Acreditamos os observadores políticos riograndenses que entre esses dois nomes (CONTINUA NA 10ª PAGINA)

BEBA CAFE' PALHETA

IMPRESA CARIOCA

Mais um aniversário comemoramos, ontem, o veterano órgão da imprensa carioca "Jornal do Comércio". Ligado intimamente à vida do país, e cujas transformações tem testemunhado, mereceu de sua longevidade privilegiada, o consagrado múltiplo tem recebido galhardamente a todas as etapas de seu destino, proporcionando sempre aos seus leitores farto material de leitura e magníficas colaborações. Por de grandes jornalistas, o "Jornal do Comércio" é atualmente dirigido pelo nosso confrade Emanoel Cardim, que, à sua frente, cumpre a tradição imposta pelos seus predecessores, de bem servir ao país, servindo aos seus leitores.

Empréstimos no valor de 700 milhões a Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 2 (Apost) — O governo do Estado recebeu comunicações referentes à concessão de três empréstimos bancários ao Estado no montante de 450 milhões de cruzeiros. O primeiro empréstimo faz parte do esquema Oswaldo Aranha Minas receberá 200 milhões de cruzeiros através do Banco do Brasil. O segundo empréstimo será feito pelo Banco de Desenvolvimento Econômico, também, no total de 200 milhões de cruzeiros. O último empréstimo, ontem comunicado ao governador é do Banco da Lavoura de Minas Gerais, no valor de 50 milhões de cruzeiros, e se destina às obras de construção e instalação da usina de fertilizantes de Araxá.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA Octavio Simões Barbosa

RUA DENHEI, 23, salas 11-12 Telefone: 22-6128

A GREVE DOS DOQUEIROS NOS EE. UU.

NOVA IORQUE, 2 (U. P.) — O presidente Eisenhower invocou a Lei Taft-Hartley para pôr termo à greve geral dos estivadores da costa oriental do país, e os líderes do Sindicato prometeram, imediatamente, fazer que seus filiados voltem ao trabalho. A greve de 65 mil estivadores começou à meia noite, paralisando por completo as atividades de todos os portos situados desde o Estado de Maine até o de Virgínia. Ao ser noticiada a atitude presidencial, Patrick Connolly, vice-presidente executivo da Associação Internacional de Estivadores, que não má fama ganhou nos últimos dias, declarou: — Faremos que nossos associados voltem aos seus trabalhos, logo que as autoridades competentes nos notifiem que o presidente agiu.

Os pára-queidistas não se exibiram

S. LUIZ, 2 (Apost) — Chegaram a esta capital os pára-queidistas da Nucleon da Divisão Aeronáutica do Exército, que vinham realizar demonstrações de salto infanzonil, o espetáculo foi suspenso em virtude da ventania, fato esse que causou viva decepção na grande multidão ali estacionada, desde cedo, a fim de assistir a desfilas dos acrobatas do espaço, que aterraram sem contratempo, porém, no bojo dos aparelhos que os conduziram.

VER, OUVIR E... CONTAR

VIDA VERTIGINOSA — No seu ritmo frenético, a vida moderna priva os homens da fruição das horas de repouso que os gregos antigos sabiam admiravelmente aproveitar. Já não existe hoje lugar para aquele ócio que outrora era o melhor incentivo para os trabalhos superiores da inteligência e para as criações artísticas.

Para se ter uma idéia concreta da vertigem devoradora dos tempos atuais vou dar um exemplo. Um dos meus amigos, chefe de empresa dotado de poderosa vontade de ação, tem os seus dias absorvidos por mil impertinentes solicitações. A fim de estar presente nos vários setores de sua atividade, viaja com frequência.

Quarta-feira da semana passada, ele se achava em Roma. No dia seguinte, foi a Paris. Sexta-feira, à noite, desembarcava no Rio, de um dos aviões das linhas internacionais. Sábado, teve que partir, também por via aérea, para Porto Alegre, de onde retornou segunda-feira, depois de uma estada de horas na cidade do Rio Grande. Em meio a esse frenesi da vida moderna, quem é que pode seguir o conselho de Mme. de Staël: "colhe as rosas da vida"?

Ainda bem que o meu amigo, na sua passagem por Paris, pôde dedicar um momento, fútil e amável momento, aos encaixes daquele feérico Paris no turno...

34 milhões para o Abrigo Cristo Redentor

O presidente da República sancionou lei que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de trinta e quatro milhões de cruzeiros para cobrir os "déficits" orçamentários da Fundação Abrigo do Cristo Redentor.

APRENDA A TER SAÚDE



SEMPRE SE NA PONTA DE UMA ODEIRA, SEMPRE SE ENDORECE, SEMPRE SE ENDORECE.

ASPECTOS DA VIDA PICTÓRICA

As pequenas exposições quinzenais que a Associação dos Artistas Brasileiros vem fazendo no salão da Associação Cristã de Moços estão tomando o caráter de documentação histórica — coleta precisa e sugestiva para a orientação dos jovens artistas. A que lá esteve até o dia 30 foi uma das mais ricas como informação e como valor cultural. A tela do eminente Carlos Reis — retrato do nosso inesquecível Navarro da Costa — já passou à categoria de peça de coleção, de preço inestimável. Faz bem a Associação dos Artistas Brasileiros em expor a O público não conhece essa obra-prima, digna do Museu do Prado, do Louvre e das nobres pinacotecas oficiais.

O pintor Reis Júnior, um mestre, mandou três retratos, honestamente interpretados. O do poeta Murilo Araújo tem, porém, qualidades especiais. Porque fazer retrato não é somente reproduzir os traços fisionômicos, mas colher os sentimentos que possam transpor no gesto e na atitude. E o poeta — figura singular de alta sensibilidade — lá está revelado totalmente no seu intimismo. Já não se vê apenas a fisionomia, mas a alma, a personalidade, a época, mandou interessantes desenhos e estudos de dois painéis decorativos que lembram as "Águas-fortes" holandesas antigas. São enigmáticos.

A Associação descobriu, porém, uma preciosidade: um pequeno óleo de Belmiro, o saudoso autor da célebre "Dama à la rose", que está no Museu Nacional. Como se sabe, Belmiro — prêmio de graduação na vida artística da Cidade-Luz. O que agora foi exposto é uma deliciosa expressão daquela época. No campo, entre arbustos e sobre a relva, Belmiro colheu a encantadora rarinha com seu traje apertado, seu chapéu alto e seu lindo rosto. Belmiro — essa criança — adorava Paris e a "midnight" de lá.

O "clou" da exposição, porém, foi um quadro de Celso Kelly. Digamos logo que Celso Kelly anuncia ter abandonado os pinéis. Não se deve acreditar nisso. Quem pinta água-lago entre montanhas estará preso à arte da pintura para o resto da vida. Essa tela, que pertence à coleção da sua Associação, poderia figurar, apesar da distância do tempo, em qualquer mostra de arte moderna.

E' claro que o artista, absorvido pela grande vida intelectual em que anda envolvido, julga não ter mais tempo para pintar. Mas a pintura está sempre viva em seu pensamento e em seu sentimento. Suas críticas, sempre explícitas e profícuas, revelam um artista que, apesar de crítico, mas o artista — um artista que está em férias e voltará à pátria logo que a cátedra, os seus livros e a tarefa jornalística lhe dêem folga. A tela de Kelly é alguma coisa de muito interessante e de profunda e cogitante. Que lagoa é aquela? A Rodrigo de Freitas? O Brasil é tão cheio de lagoas magníficas, que o artista pode lá-la visto em outra região pouco frequentada. O certo é que Kelly não deu uma lagoa maravilhosa, com montanhas que não fazem pensar no Walhalla. Os tons, a atmosfera, a translucidez da água são coisas que só os modernos de talento podem realizar. Celso Kelly não lhe retirou a paternidade. Essa tela deve ser o marco da continuidade na vida plástica do ilustre escritor e artista.

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.

DESCONTA A 6 — 7 — 8 E 9%

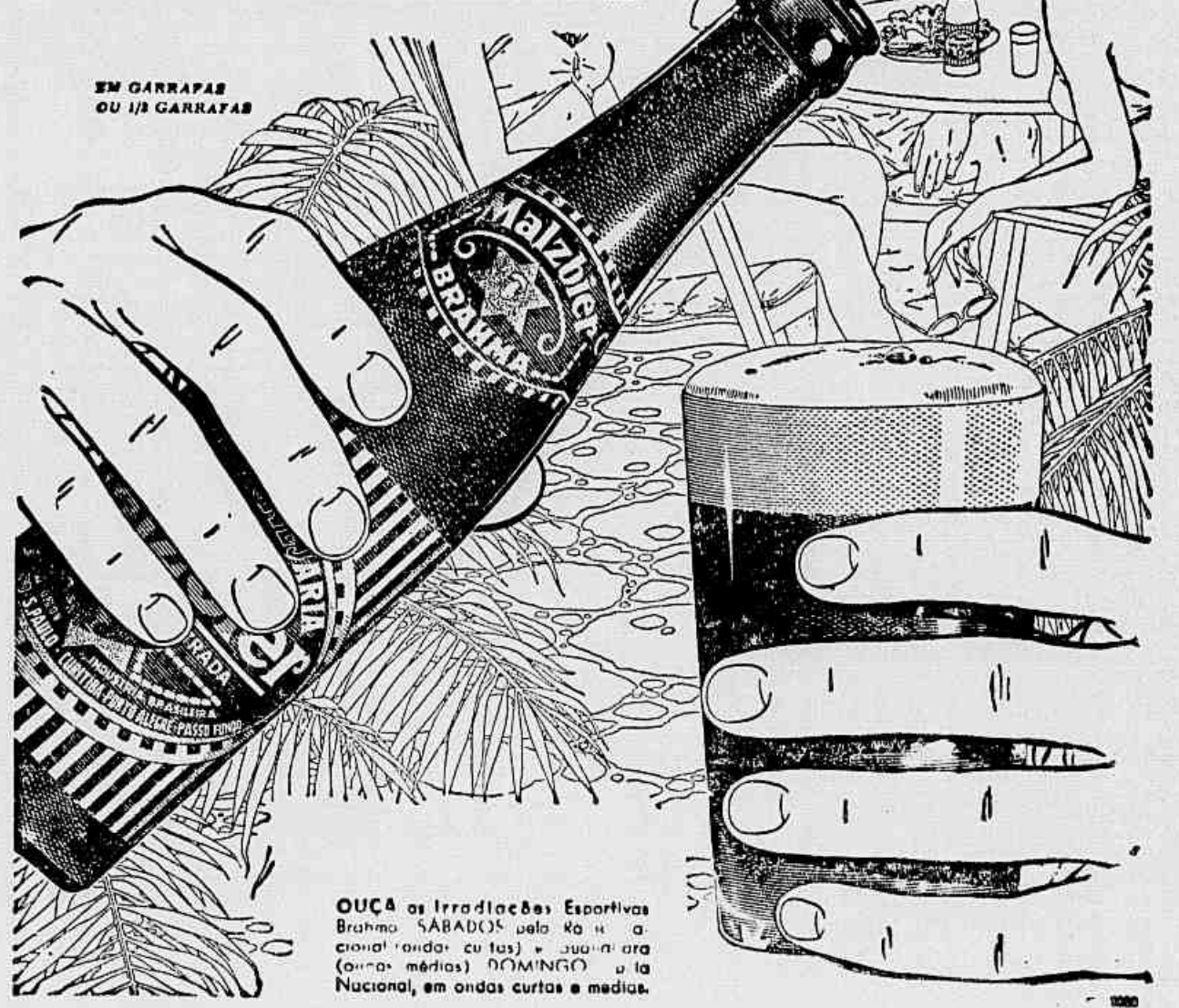
BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
RADIOGRAFIA DOS PULMÕES — RESULTADO IMEDIATO
R. ALVARO ALVIM, 31 - S. - and. - T. 22-6339. De 15 às 19 hs.

O BEBÊ PERFEITO (18)

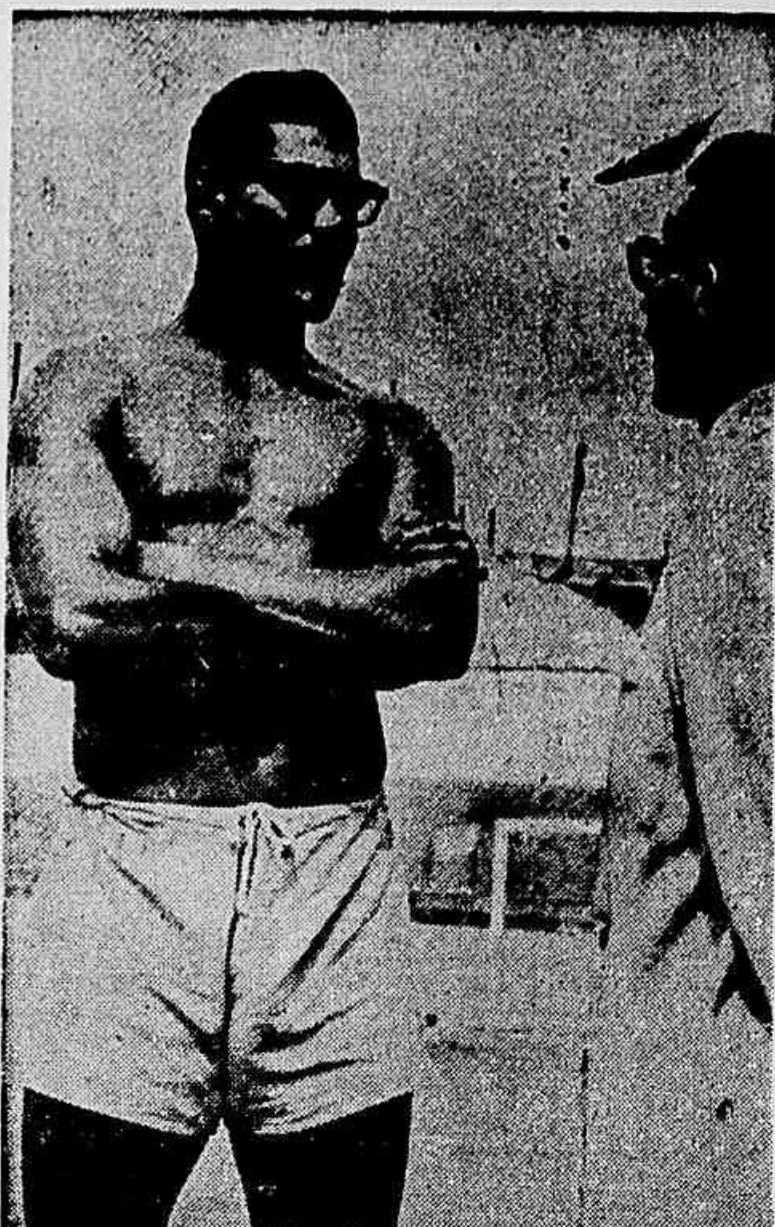


Seu lanche é mais nutritivo bebendo MALZBIER da BRAHMA

Isto mesmo! Enriqueça sempre o seu lanche com o valor nutritivo de Malzbier da Brahma. Sim Malzbier da Brahma enriquece qualquer refeição porque contém o melhor leite — esse notável substância revigorante. Cerveja preta levemente adoçada Malzbier da Brahma é sempre desejada. Você também tome o seu lanche mais nutritivo e mais saboroso com Malzbier da Brahma!



OUÇA os Irradiações Esportivas
Brahma SABADOS pelo Rio de Janeiro
a cada 15 dias, às 15h, em todas as cidades onde a Brahma atua.



DIRIGINDO-SE AO REPÓRTER, INDIO FAZ BLAQUE:
"No turno, vários dos nossos adversários, inclusive os 'papões' Vasco e Flamengo, 'penaram'. Agora, que a coisa está bem mais certa, o Fluminense precisa ser 'depenado'".

Muito embora possa parecer um contrassenso, no Rio como em qualquer outro grande centro futebolístico, há os chamados grandes e pequenos clubes. Todos — é claro — dentro das suas reais possibilidades, desenvolvem os seus programas, obtendo êxito ou não. Mas, o fato é que, pelo menos, no setor futebol, observadas as devidas proporções, todos lutam por um "lugar melhor ao sol" nos certames oficiais da F. M. F. E há casos em que, fugindo à regra geral, os "clubinhos" dão um bocado de trabalho aos "grandões". Não raro, temos visto resultados tidos como lógicos, repetirem-se à três por dois, para tristeza dos "grandões" e glória, afinal, dos "mandados". Essas, não há dúvida, são as expressões que calham muito bem a uma e outros clubes da "Cidade Maravilhosa".

Novo tempo em que o São Cristóvão fazia tremer muita gente. O Fluminense, por exemplo, em certa ocasião, não conseguiu ter vez com os sancristovenses. Seus acontecimentos chegaram a formar época no nosso futebol. Também, o Botafogo (afora a sua "via crucis" com o Madureira), de quando em quando anda atropalhado com os "alvos". Todos, quase sem exceção, sempre tiveram medo de visitar o "alcapão" de Figueira de Melo. E, tanto isso é verdade, que ainda há pouco chegou a ser firmado um "convênio" de que todos os grandes, sob hipótese al-



DIZ O PRESIDENTE TONELOTO: — "Lá nos bastidores da F. M. F. os grandes sempre têm vez; os pequenos, nunca. No 'alcapão', domingo, é que veremos com quem está a razão".



ESTÃO "PINTANDO" — Referindo-se aos novatos, que vêm brilhando nas fileiras dos "cadetes", Índio soltou essa: cuidem-se, que vocês estão "pintando".

guma, poderiam fugir, deixar de "comparecer" àquela praça de esportes. Nesta temporada o "can-can" vinha sendo o Madureira, que chegou a marchar, invicto, em oito compromissos, no seu gramado. Quando se falava em Conselho Galvão, começava o "treme-treme". E muitos de lá, não escaparam mesmo. Já estão o Botafogo, o Fluminense, e outros mais, para contar a história.

Agora, além do Madureira, surgiu um outro esportista. Queremos nos referir ao São Cristóvão. Time dos mais modestos da capital da República, lutando sempre com uma série enorme de dificuldades, principalmente de ordem financeira, tem, os "cadetes", conseguido uma "vitória". As suas atuações nestas últimas de um modo geral, são das mais uniformes, estando de uma rodada para cá, esboçando as mais sérias ameaças aos grandes. Aliás, muitos

dos seus feitos, dignos dos maiores encontros, notadamente os conseguidos ante o Vasco, Cantu do Rio, Portuguesa, Bonanassos, Flamengo e Madureira, Fluminense e Botafogo, mereceram francos elogios da imprensa e do rádio. Para que se tenha uma pálida idéia do que tem sido a sua campanha, basta que se afirme, que o São Cristóvão ainda não foi goleado, sendo 3, o número máximo de gols que o seu goleiro "papou". Embora ocupando o 7.º posto da tabela, em companhia da Portuguesa e do Bangu, com um total de 16 pontos perdidos, os "alvos" apresentam, apenas, um "defeito" de 6 gols.

UM TRABALHO ARDUO, MAS DIGNO DE ELOGIOS, O DO TÉCNICO INDIO

Em toda essa campanha, que começa a se projetar, inclusive, fora do Distrito Federal, justo se torna que se raia o trabalho arduo, insano mesmo, e digno dos maiores elogios, do "cadete" Índio. Transformado de um momento para outro de jogador em técnico, "lutando contra tudo e contra todos" (força de expressão).

(CONTINUA NA 14.ª PAGINA)

PARAGUAIO EM GRANDE FORMA SE TELÉ CEDER O POSTO, CORRERA PERIGO — E O JOVEM PONTEIRO SABE DISSO

Telê casou. E' mais um, e parece que Alvaro Chaves é um local por demais prodígio em romances. Assim é que, Jair casou num sábado e transferiu sua "lua de mel" para um domingo, só porque o Fluminense se ia jogar com o Vasco. Acontece que o Fluminense empatou, ficando porém, a noção de responsabilidade do homem que, hoje, se encontra "barrado" por Vitor. Depois veio o casamento de Castilho, e agora esse de Telê. Tal onda de casamentos está preocupando os dirigentes do Fluminense, e o caso típico de Índio, esse que hoje é o treinador do São Cristóvão, é sempre lembrado. Índio casou-se naquela célebre data em que o Fluminense decidiu o título de um Torneio Municipal, com a representação vascaína, que vinha de se sagrar campeão do Sul-Americano disputado entre os clubes campeões do continente. Índio saiu da igreja direto para o campo, e o Fluminense venceu a partida, sensacionalmente, graças a um gol de "bolicia", marcado por Orlando. Tudo vem à tona, quando se sabe que Telê casou-se, ontem, com o direito, portanto, de se ausentar da equipe no compromisso com o São Cristóvão. E a oportunidade de Paraguai, e o extremo, que se encontra encostado em Alvaro Chaves, vê a chance, com notório euforismo.

O que se (CONTINUA NA 14.ª PAGINA)

PARAGUAIO AO REPÓRTER: — "As oportunidades no futebol, vêm e vão com a mesma constância. A ordem é agarrar-se a elas".



dos os quadros atualmente empregam".

O JOGADOR DO PASSADO E TECNICAMENTE SUPERIOR AO ATUAL

— "Acha o jogador do passado superior ao atual?"

— "Sem querer ser snobista, acho-os infinitamente superiores. Antigamente Zizinhos e Ademires existiam em profusão. Só num ponto considero o jogador atual superior ao do passado. É no que diz respeito ao preparo físico. Então o jogador atual tem mais preparo físico e menos concepção do jogo".

— "Por que diz isto?"

— "Porque o jogador atual falta o essencial à prática do futebol, que é aquilo que se chama 'pelo', coragem e vontade de vencer, a não ser quando ele quer alcançar ao estrelato. Hoje em dia não se vê mais daquelas cenas em que o jogador arriscava a sua integridade física, arriscando-se a ficar inutilizado para a prática do esporte como no caso de Espanhol, para salvar um tento que levaria o seu quadro à derrota, pois o profissional tem que pensar no dia de amanhã, e quanto mais tempo ele estiver em atividade é mais dinheiro que está ganhando, então são contingências do próprio regime profissionalista em que vivemos".

UM "ASTRO" EM FORMAÇÃO

— Sarcineli surgiu no cenário do futebol capixaba, sendo, depois, transferido para o "association" guanabarrino. Poucos acreditaram nele, mas o impetuoso atacante vem melhorando de dia a dia. A sua convocação para o "scratch" brasileiro à "Copa Jules Rimet" surge como das mais positivas entre as novas.

TÁTICAS & CHAVES DE 53

O BRASIL ATÉ 1919

A título de curiosidade e confronto iniciamos hoje uma série de reportagens com "ases", técnicos e dirigentes do passado, acerca das diferenças de táticas empregadas pelos esquadras antigas e os modernos. E fazemo-lo com o dirigente que, juntamente com Ramon Platero, levou o Vasco a conseguir o seu primeiro grande título, o campeonato de 23, o qual o projetou definitivamente no cenário futebolístico brasileiro. Trata-se do Sr. Adriano Rodrigues dos Santos, vascoano da velha guarda e Grande-Benemérito daquela instituição, diretor bicampeão em 23-24, o primeiro título, ganha na disputa do campeonato entre todos os clubes da cidade, e o segundo, em virtude da dissidência havida no esporte, em que os grandes clubes

se afastaram-se da Liga Metropolitana para fundar a AMFA. Adriano Rodrigues foi ainda diretor de futebol em 25 e 26. Atualmente aquele vascoano se encontra afastado das coisas do esporte, mas mesmo assim compõe os nossos estudos todos os domingos para assistir às partidas em que o clube de sua predileção toma parte, e portanto, está em dia com as táticas e "chaves" que se empregam atualmente.

DESDE 19 QUE SE JOGA NO BRASIL DEBAIXO DO "WM"

Perguntamos ao veterano cruzmaltino o que achava do futebol atual, no que concerne às táticas:

— "O futebol atual é jogado de um modo muito mais esportivo, que tolhe por completo a livre ação do jogador na cancha, tendo o craque que se limitar aos postulados que lhe foram ditados no vestiário pelo treinador. Já no passado o futebol tinha mais liberdade para agir na cancha. As jogadas eram construídas de maneira as mais variadas, e quase nunca numa partida se repetia o mesmo lance, coisa que hoje em dia é por demais corriqueira, e às vezes passamos uma partida inteira presenciando sempre a mesma jogada, muitas das vezes sem nenhum resultado prático. E isso porque o jogador atual não tem a capacidade de discernir que os de outrora postulavam, pois estes sem nenhuma ordem do treinador mudavam as táticas de acordo com o andamento do jogo, coisa que hoje em dia é considerado absurdo, pois os técnicos são os senhores de "cutelo e barão" de uma equipe, a não ser que estas mudanças de jogadas sejam feitas por um Zizinho ou por um Ademir, que a meu ver são os únicos no futebol capazes de fazer um jogo inteiramente pessoal para poderem modificar o andamento de uma partida".

DIFERENÇA NO EMPREGO DE TÁTICAS

— "A seu ver existe muita

Adriano Rodrigues dos Santos hoje vive afastado do cenário desportivo. Mesmo assim não deixa de acompanhar seu clube preferido, quer nos jogos ou na bolita de sua batucada

A conversa se alonga, e aos poucos Adriano Rodrigues rememora os bons tempos em que a sua vida se dividia entre os negócios e os campos do esporte



DEPOIS DA VINDA DO SELECIONADO URUGUAIO, EM 19, É QUE SE DEU A REVOLUÇÃO TÉCNICA FUTEBOLÍSTICA, NO PAÍS, SEGUNDO O SR. ADRIANO RODRIGUES DOS SANTOS, DIRETOR DO VASCO DA GAMA EM 1923-24 — DISSE ELE:
"EM 1923, SOB A ORIENTAÇÃO DE PLATERO, O VASCO LEVANTOU O CAMPEONATO EMPREGANDO WM."



FLASH DO DIA

CONTINUAÇÃO DA 9ª PAGINA

mas: Menegatti pelo PSD e Loureiro pelo PTB seja travada a grande luta eleitoral. Contudo, essas informações ainda não chegaram em tempo para serem aproveitadas nas candidaturas, e portanto, a eleição será decidida no plebiscito de outubro de 1934.

M. ainda, outros nomes prestatíveis em evidência: João Goulart, ministro do Trabalho, e o jovem e dinâmico secretário do Interior, o senhor Brizola, e o jovem e dinâmico secretário do Interior, o senhor Brizola, e o jovem e dinâmico secretário do Interior, o senhor Brizola.

— Não desejo por enquanto deixar o Rio. Aqui sou feliz, e não quero deixar a cidade que me deu a vida. Por sua vez, Leonel Brizola, o nome novo, porém, já com peso na política carioca, também não deseja deixar o Rio.

Em face do problema da sucessão presidencial, não há no momento no Rio Grande do Sul, em Uruguaiana, nenhuma discussão a respeito de uma política de governadores.

— É o que o senhor me diz da proposta do governador Eitelino Lima para que se ceda a ele, através da união de partidos, a direção da política no Rio Grande do Sul.

Por sua vez, o jovem secretário Leonel Brizola afirmou que a união de partidos e a tranquilidade da política no Rio Grande do Sul, não são o momento, muito mais importante é a união de partidos e a tranquilidade da política no Rio Grande do Sul.

— Pode escrever em seu jornal que o presidente Vargas não tirou de política nem com o governador Ernesto Dornelles, nem com ninguém, e que ele não se preocupa com os problemas econômicos do Rio Grande do Sul e discutir suas soluções.

— É impossível não ter informado de que o Sr. Leonel Brizola para afirmar isso, pois que ele estava na Fazenda de Ita quando o governador começou a receber as figuras mais representativas do governo local, acompanhando ainda o presidente da República em suas excursões pelo interior do Estado.

Picard margulhou no 'Cemitério de Navios'

ILHA DE PONZA, Itália, 2 (U. P.). — Milhares de turistas, que se moviam sem cessar, no centro da ilha, foram surpreendidos por um professor de Anatomia, que, ao sair de um barco, encontrou no fundo do mar, a uma distância de 3.150 metros, um fundo do chamado "cemitério de navios".

Quer refeição a preço módico

Perante o juiz da 3ª Vara do Juízo da Fazenda Pública, Jacy Ferreira impetrou mandado de segurança contra o diretor da Fábrica do Andaraí, do Ministério da Guerra, sob o fundamento de que, há meses, encerra para a autoridade administrativa, a qual, uma petição, na qual pleiteava fosse conservado o preço do almoço que o departamento vem fornecendo aos seus funcionários, baseado no fato de que, há meses, encerra para a autoridade administrativa, a qual, uma petição, na qual pleiteava fosse conservado o preço do almoço que o departamento vem fornecendo aos seus funcionários.

Festa de Santa Teresinha do Menino Jesus

Tendo sido iniciada no dia 24 do mês findo, terminará amanhã, 25, com a festa de Santa Teresinha do Menino Jesus. A festa será realizada no templo de Santa Teresinha, no bairro de Santa Teresinha, no bairro de Santa Teresinha, no bairro de Santa Teresinha.

Remodelação da CAP dos Serviços Públicos do Distrito Federal

A nomeação do novo presidente da CAP dos Serviços Públicos do Distrito Federal, estava suscitando divergências entre as representações dos sindicatos e das empresas. A nomeação do novo presidente da CAP dos Serviços Públicos do Distrito Federal, estava suscitando divergências entre as representações dos sindicatos e das empresas.

Homenagem a antigo funcionário do Ministério da Saúde

Com 50 anos de serviço, recusou a aposentadoria. Em homenagem realizada, ontem, no gabinete do ministro da Saúde, foi homenageado o senhor Luiz Navarro Pinheiro de Mello, que, há meses, encerra para a autoridade administrativa, a qual, uma petição, na qual pleiteava fosse conservado o preço do almoço que o departamento vem fornecendo aos seus funcionários.

BAIXA O OURO NA FRANÇA

cos e que o índice do custo de vida baixou 15 por cento no mês de setembro findo. O Banco de França anunciou por sua vez que, na semana passada, o papel-moeda em circulação diminuiu de perto de seis bilhões de francos. Durante o mês de setembro a diminuição atingiu quase 70 bilhões.

O pensamento do Governo e do Episcopado

— Secundando o pensamento do governo federal, quer estadual, e do Episcopado Brasileiro, tenho as mais fundadas esperanças de que, no futuro, a Igreja prenda o homem à terra, pela assistência religiosa e social, a par do ensino das letras e das artes, agrícola e técnica e todas as vantagens legais e trabalhistas que deverão ser outorgadas ao operário rural.

Atmosfera de tédio: auxílio espiritual e corporais orações; diálogos e merendas; entre outros, candieiros noturnos, ruínas, objetos escolares, rádios, vitrolas, tralzes, arame farpado, ar-

— A minha cruzada em prol do próximo, porém, não é, de imediato, urgente. Mas, confiando na graça de Deus, não descreio da generosa colaboração dos brasileiros e homens de boa vontade, pois bem sabem que, se a Igreja não se ocupar do próximo, não há como se ocupar do próximo. A minha cruzada em prol do próximo, porém, não é, de imediato, urgente. Mas, confiando na graça de Deus, não descreio da generosa colaboração dos brasileiros e homens de boa vontade, pois bem sabem que, se a Igreja não se ocupar do próximo, não há como se ocupar do próximo.



Padre Manuel Rebouças e Albuquerque

Como a greja vem cooperando com o Estado no plano nacional de valorização da Amazônia

A prelazia de Santarém, no Pará, a maior do Brasil, e o patriótico apostolado de seus missionários, à frente o bispo-prelado — Prender o homem à terra, por um eficiente amparo, e proteger os flagelados pela seca — Assistência religiosa e social — Ensino das letras, artístico, agrícola e técnico — Como falou a A. NOTTE, o padre Manuel Rebouças e Albuquerque, que lidera a grande cruzada em Santarém

Encontrando-se nesta capital, hospedado na Missão Libanesa Maronita, o padre Manuel Rebouças e Albuquerque, missionário da prelazia de Santarém, no Pará, e que veio a serviço de assistência aos nordestinos, a NOTTE procurou ouvir a respeito do apostolado sacerdotal.

— A prelazia de Santarém, disse, de início, o padre Albuquerque — é a maior de todo o Brasil e uma das maiores do mundo. Conta cerca de 80.000 habitantes e uma extensão aproximada de 150.000 quilômetros quadrados.

Qualquer donatário me poderia ser remetido, até 20 do presente mês, inclusive, para a Missão Libanesa Maronita, à rua Conde de Bonfim, 638, (telefone 338-999), ou de 21 do presente mês em diante, para a Avenida das Barbas, 379, Santarém, Estado do Pará.

Qual o motivo da vinda de V. Revma. ao Rio? — Angariar recursos para a obra de proteção do homem, ao campo, à terra, representado no notadamente, pelo nordestino que se retira para a Amazônia, atraindo pela seca. Conviém frisar que, no entanto, está aliada no trabalho formado pelos rios Amazonas e Tapajós. Logo atrás, a 14 e 20 minutos de caminhada, começa uma grande colônia de nordestinos, particularmente em relação a qual se centralizam em torno do Ortório. São João, confiado às Irmãs de Maria Imaculada. As beneméritas religiosas mantêm e educam, gratuitamente, os filhos varões dos nordestinos, educando, igualmente, as filhas dos mesmos, como externam.

— Sendo Santarém um grande ponto de atração para os nordestinos e sendo a Amazônia quase que inteiramente desprovida, pretendo reunir, em terrenos, doados pelo governo, imigrantes, em vista familiar, sob o patrocínio do Sr. bispo prelado, e a minha direção. Para tão inventivo empreendimento espero que, no decorrer dos anos, sejam fundadas duas Congregações Religiosas, uma de homens e outra de mulheres destinadas, exclusivamente, a se ocupar do homem do campo, dando-lhe todas as vantagens para que, apoiando-se a terra, possa melhor valorizá-la e faz-la render.

A Escola "Santa Maria Goretti" — Já existe algo de concreto, algum marco inicial dessa obra e grandiosa cruzada? — Sim, já existe, e está em andamento. A escola, que tem o nome de Santa Maria Goretti, com a finalidade de formar professores, que me auxiliem na educação das crianças do campo. Tendo um ano de fundação, conta atualmente 115 alunos.

O pensamento do Governo e do Episcopado — Secundando o pensamento do governo federal, quer estadual, e do Episcopado Brasileiro, tenho as mais fundadas esperanças de que, no futuro, a Igreja prenda o homem à terra, pela assistência religiosa e social, a par do ensino das letras e das artes, agrícola e técnica e todas as vantagens legais e trabalhistas que deverão ser outorgadas ao operário rural.

Lembra, a propósito, que, em outubro próximo, deverá efetuar-se em Belém do Pará, importante congresso de bispos das regiões do Nordeste e da Amazônia. Os preclares antistas-tas de vários assuntos de interesse regional, especialmente do ensino do catecismo, do problema da imigração e da colonização, em perfeita conexão da Igreja com o Estado, no plano nacional da valorização da Amazônia.

— A minha cruzada em prol do próximo, porém, não é, de imediato, urgente. Mas, confiando na graça de Deus, não descreio da generosa colaboração dos brasileiros e homens de boa vontade, pois bem sabem que, se a Igreja não se ocupar do próximo, não há como se ocupar do próximo. A minha cruzada em prol do próximo, porém, não é, de imediato, urgente. Mas, confiando na graça de Deus, não descreio da generosa colaboração dos brasileiros e homens de boa vontade, pois bem sabem que, se a Igreja não se ocupar do próximo, não há como se ocupar do próximo.

— Sendo Santarém um grande ponto de atração para os nordestinos e sendo a Amazônia quase que inteiramente desprovida, pretendo reunir, em terrenos, doados pelo governo, imigrantes, em vista familiar, sob o patrocínio do Sr. bispo prelado, e a minha direção. Para tão inventivo empreendimento espero que, no decorrer dos anos, sejam fundadas duas Congregações Religiosas, uma de homens e outra de mulheres destinadas, exclusivamente, a se ocupar do homem do campo, dando-lhe todas as vantagens para que, apoiando-se a terra, possa melhor valorizá-la e faz-la render.

A Escola "Santa Maria Goretti" — Já existe algo de concreto, algum marco inicial dessa obra e grandiosa cruzada? — Sim, já existe, e está em andamento. A escola, que tem o nome de Santa Maria Goretti, com a finalidade de formar professores, que me auxiliem na educação das crianças do campo. Tendo um ano de fundação, conta atualmente 115 alunos.

O pensamento do Governo e do Episcopado — Secundando o pensamento do governo federal, quer estadual, e do Episcopado Brasileiro, tenho as mais fundadas esperanças de que, no futuro, a Igreja prenda o homem à terra, pela assistência religiosa e social, a par do ensino das letras e das artes, agrícola e técnica e todas as vantagens legais e trabalhistas que deverão ser outorgadas ao operário rural.

Lembra, a propósito, que, em outubro próximo, deverá efetuar-se em Belém do Pará, importante congresso de bispos das regiões do Nordeste e da Amazônia. Os preclares antistas-tas de vários assuntos de interesse regional, especialmente do ensino do catecismo, do problema da imigração e da colonização, em perfeita conexão da Igreja com o Estado, no plano nacional da valorização da Amazônia.

— A minha cruzada em prol do próximo, porém, não é, de imediato, urgente. Mas, confiando na graça de Deus, não descreio da generosa colaboração dos brasileiros e homens de boa vontade, pois bem sabem que, se a Igreja não se ocupar do próximo, não há como se ocupar do próximo. A minha cruzada em prol do próximo, porém, não é, de imediato, urgente. Mas, confiando na graça de Deus, não descreio da generosa colaboração dos brasileiros e homens de boa vontade, pois bem sabem que, se a Igreja não se ocupar do próximo, não há como se ocupar do próximo.

— Sendo Santarém um grande ponto de atração para os nordestinos e sendo a Amazônia quase que inteiramente desprovida, pretendo reunir, em terrenos, doados pelo governo, imigrantes, em vista familiar, sob o patrocínio do Sr. bispo prelado, e a minha direção. Para tão inventivo empreendimento espero que, no decorrer dos anos, sejam fundadas duas Congregações Religiosas, uma de homens e outra de mulheres destinadas, exclusivamente, a se ocupar do homem do campo, dando-lhe todas as vantagens para que, apoiando-se a terra, possa melhor valorizá-la e faz-la render.

A Escola "Santa Maria Goretti" — Já existe algo de concreto, algum marco inicial dessa obra e grandiosa cruzada? — Sim, já existe, e está em andamento. A escola, que tem o nome de Santa Maria Goretti, com a finalidade de formar professores, que me auxiliem na educação das crianças do campo. Tendo um ano de fundação, conta atualmente 115 alunos.

O pensamento do Governo e do Episcopado — Secundando o pensamento do governo federal, quer estadual, e do Episcopado Brasileiro, tenho as mais fundadas esperanças de que, no futuro, a Igreja prenda o homem à terra, pela assistência religiosa e social, a par do ensino das letras e das artes, agrícola e técnica e todas as vantagens legais e trabalhistas que deverão ser outorgadas ao operário rural.

Lembra, a propósito, que, em outubro próximo, deverá efetuar-se em Belém do Pará, importante congresso de bispos das regiões do Nordeste e da Amazônia. Os preclares antistas-tas de vários assuntos de interesse regional, especialmente do ensino do catecismo, do problema da imigração e da colonização, em perfeita conexão da Igreja com o Estado, no plano nacional da valorização da Amazônia.

— A minha cruzada em prol do próximo, porém, não é, de imediato, urgente. Mas, confiando na graça de Deus, não descreio da generosa colaboração dos brasileiros e homens de boa vontade, pois bem sabem que, se a Igreja não se ocupar do próximo, não há como se ocupar do próximo. A minha cruzada em prol do próximo, porém, não é, de imediato, urgente. Mas, confiando na graça de Deus, não descreio da generosa colaboração dos brasileiros e homens de boa vontade, pois bem sabem que, se a Igreja não se ocupar do próximo, não há como se ocupar do próximo.

— Sendo Santarém um grande ponto de atração para os nordestinos e sendo a Amazônia quase que inteiramente desprovida, pretendo reunir, em terrenos, doados pelo governo, imigrantes, em vista familiar, sob o patrocínio do Sr. bispo prelado, e a minha direção. Para tão inventivo empreendimento espero que, no decorrer dos anos, sejam fundadas duas Congregações Religiosas, uma de homens e outra de mulheres destinadas, exclusivamente, a se ocupar do homem do campo, dando-lhe todas as vantagens para que, apoiando-se a terra, possa melhor valorizá-la e faz-la render.

A Escola "Santa Maria Goretti" — Já existe algo de concreto, algum marco inicial dessa obra e grandiosa cruzada? — Sim, já existe, e está em andamento. A escola, que tem o nome de Santa Maria Goretti, com a finalidade de formar professores, que me auxiliem na educação das crianças do campo. Tendo um ano de fundação, conta atualmente 115 alunos.

O pensamento do Governo e do Episcopado — Secundando o pensamento do governo federal, quer estadual, e do Episcopado Brasileiro, tenho as mais fundadas esperanças de que, no futuro, a Igreja prenda o homem à terra, pela assistência religiosa e social, a par do ensino das letras e das artes, agrícola e técnica e todas as vantagens legais e trabalhistas que deverão ser outorgadas ao operário rural.

Lembra, a propósito, que, em outubro próximo, deverá efetuar-se em Belém do Pará, importante congresso de bispos das regiões do Nordeste e da Amazônia. Os preclares antistas-tas de vários assuntos de interesse regional, especialmente do ensino do catecismo, do problema da imigração e da colonização, em perfeita conexão da Igreja com o Estado, no plano nacional da valorização da Amazônia.

— A minha cruzada em prol do próximo, porém, não é, de imediato, urgente. Mas, confiando na graça de Deus, não descreio da generosa colaboração dos brasileiros e homens de boa vontade, pois bem sabem que, se a Igreja não se ocupar do próximo, não há como se ocupar do próximo. A minha cruzada em prol do próximo, porém, não é, de imediato, urgente. Mas, confiando na graça de Deus, não descreio da generosa colaboração dos brasileiros e homens de boa vontade, pois bem sabem que, se a Igreja não se ocupar do próximo, não há como se ocupar do próximo.

O NOVO ESCALONAMENTO VISA A ATENDER OS RECLAMOS DA INDUSTRIA

— O novo escalonamento em vigor visa a atender, fundamentalmente, os reclamos da indústria, estabelecendo o funcionamento de acordo com os diversos tipos de estabelecimentos industriais, de modo a que possam trabalhar sem maiores prejuízos — declarou a A. NOTTE, o comandante Miguel Magaldi, presidente da Comissão Nacional de Funcionamento e Propriedade dos estabelecimentos industriais que estavam sendo encaminhadas a esse órgão pela direção das indústrias. E acrescentou:

— O critério do escalonamento, como poderemos verificar em seguida, é o mais indicado para atender aos diversos tipos de estabelecimentos industriais. Por exemplo, foi previsto, a distribuição dos cortes de circuitos de modo a que, trabalhando as indústrias 22 dias por mês, no mês de suas atividades, na realidade tenham um rendimento de 25 dias. Ou seja: a distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias. Ou seja: a distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias.

— A distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias. Ou seja: a distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias.

— A distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias. Ou seja: a distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias.

— A distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias. Ou seja: a distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias.

— A distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias. Ou seja: a distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias.

— A distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias. Ou seja: a distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias.

— A distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias. Ou seja: a distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias.

— A distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias. Ou seja: a distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias.

— A distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias. Ou seja: a distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias.

— A distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias. Ou seja: a distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias.

— A distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias. Ou seja: a distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias.

— A distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias. Ou seja: a distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias.

— A distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias. Ou seja: a distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias.

— A distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias. Ou seja: a distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias.

— A distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias. Ou seja: a distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias.

— A distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias. Ou seja: a distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias.

— A distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias. Ou seja: a distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias.

— A distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias. Ou seja: a distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias.

— A distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias. Ou seja: a distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias.

— A distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias. Ou seja: a distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias.

— A distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias. Ou seja: a distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias.

— A distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias. Ou seja: a distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias.

— A distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias. Ou seja: a distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias.

— A distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias. Ou seja: a distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias.

— A distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias. Ou seja: a distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias.

— A distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias. Ou seja: a distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias.

— A distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias. Ou seja: a distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias.

— A distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias. Ou seja: a distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias.

— A distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias. Ou seja: a distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias.

— A distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias. Ou seja: a distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias.

— A distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias. Ou seja: a distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias.

— A distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias. Ou seja: a distribuição do fornecimento de energia se faz de modo a que a energia correspondente aos 18 dias de funcionamento, seja distribuída em 25 dias, o que dá um rendimento de 25 dias.

Exploração desenfreada nos restaurantes

— O preço principal no 1º dia. Resolvemos a seguinte carta: "O Redutor". Em bem da população carioca, solicitamos a publicação desta carta, que é um desabafo contra os exploradores.

Constatamos verdadeiro absurdo o preço cobrado por qualquer refeição nos restaurantes da cidade. O menor prato, além de mal feito, é servido a peso de ouro, como se todos os mortais que circulam pelas ruas do Rio estivessem em condições de pagar o que a economia não quer e por um fim ou por um camarão, guiado à batina.

Enquanto a COFAP age em outros setores tabelando gêneros que são empurrados na culinária de estabelecimentos, sobem os preços nas cartas de todos os restaurantes, muitos dos quais rotulados como restaurantes de primeira classe. Tão-via, não passam de bordas de penca sem higiene e que só servem para fazer a riqueza de certa gente que anda por aí à toa com ar de inocente, vivendo à custa do suor dos outros.

Nesse setor dos restaurantes, limitou-se a COFAP, ao tempo em que era ainda dirigida pelo Sr. Benjamin Cabello, a instituir um preço máximo para os pratos.

O que não é possível é deixar que o povo continue a ser explorado, que, acordados atrás das registradoras, atacam livremente a economia popular e um simples confronto dos preços de uma refeição com o preço de uma refeição, dá uma ideia da exploração.

O coronel Heitor Braga tem at um vasto campo para a sua desassombrada ação em favor da economia popular e um simples confronto dos preços de uma refeição com o preço de uma refeição, dá uma ideia da exploração.

O que não é possível é deixar que o povo continue a ser explorado, que, acordados atrás das registradoras, atacam livremente a economia popular e um simples confronto dos preços de uma refeição com o preço de uma refeição, dá uma ideia da exploração.

O que não é possível é deixar que o povo continue a ser explorado, que, acordados atrás das registradoras, atacam livremente a economia popular e um simples confronto dos preços de uma refeição com o preço de uma refeição, dá uma ideia da exploração.

O que não é possível é deixar que o povo continue a ser explorado, que, acordados atrás das registradoras, atacam livremente a economia popular e um simples confronto dos preços de uma refeição com o preço de uma refeição, dá uma ideia da exploração.

O que não é possível é deixar que o povo continue a ser explorado, que, acordados atrás das registradoras, atacam livremente a economia popular e um simples confronto dos preços de uma refeição com o preço de uma refeição, dá uma ideia da exploração.

O que não é possível é deixar que o povo continue a ser explorado, que, acordados atrás das registradoras, atacam livremente a economia popular e um simples confronto dos preços de uma refeição com o preço de uma refeição, dá uma ideia da exploração.

O que não é possível é deixar que o povo continue a ser explorado, que, acordados atrás das registradoras, atacam livremente a economia popular e um simples confronto dos preços de uma refeição com o preço de uma refeição, dá uma ideia da exploração.

O que não é possível é deixar que o povo continue a ser explorado, que, acordados atrás das registradoras, atacam livremente a economia popular e um simples confronto dos preços de uma refeição com o preço de uma refeição, dá uma ideia da exploração.

O que não é possível é deixar que o povo continue a ser explorado, que, acordados atrás das registradoras, atacam livremente a economia popular e um simples confronto dos preços de uma refeição com o preço de uma refeição, dá uma ideia da exploração.

O que não é possível é deixar que o povo continue a ser explorado, que, acordados atrás das registradoras, atacam livremente a economia popular e um simples confronto dos preços de uma refeição com o preço de uma refeição, dá uma ideia da exploração.

O que não é possível é deixar que o povo continue a ser explorado, que, acordados atrás das registradoras, atacam livremente a economia popular e um simples confronto dos preços de uma refeição com o preço de uma refeição, dá uma ideia da exploração.

O que não é possível é deixar que o povo continue a ser explorado, que, acordados atrás das registradoras, atacam livremente a economia popular e um simples confronto dos preços de uma refeição com o preço de uma refeição, dá uma ideia da exploração.

O que não é possível é deixar que o povo continue a ser explorado, que, acordados atrás das registradoras, atacam livremente a economia popular e um simples confronto dos preços de uma refeição com o preço de uma refeição, dá uma ideia da exploração.

O que não é possível é deixar que o povo continue a ser explorado, que, acordados atrás das registradoras, atacam livremente a economia popular e um simples confronto dos preços de uma refeição com o preço de uma refeição, dá uma ideia da exploração.

POLÍTICA E POLÍTICO

Melo século de serviços à Nação

Homenageado pelo ministro da Educação e por colegas o oficial administrativo Luiz Meireles

Completo, em data de ontem, cinquenta anos de serviço público, o Sr. Luiz Meireles, oficial administrativo, letra "M", do Ministério da Educação e Cultura.

Por esse motivo, seus colegas de repartição, em homenagem aos seus serviços por ele prestados à União, mandaram celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, na Igreja da Congregação da Boa Morte.

O ministro Antonio Balbino, reconhecendo os méritos do correto servidor que há meio século vem trabalhando na função pública, homenageou-o. À tarde em seu gabinete, tendo-se associado ao ato numerosos funcionários.

PEQUENAS NOTAS POLITICAS

O ENCONTRO DE ARAXÁ

O encontro de Araxá, entre os governadores Juscelino Kubitschek e Lucas Garcez está marcado, em definitivo, para o dia dez de maio em curso. Cerca-se da maior expectativa, que cresce cada vez mais, apesar das declarações do governador mineiro de que, ali, não se tratará de política, e sim apenas de problemas relativos à estrada Franco-Araxá, quando ao comprometimento de outros governadores, a notícia parece de fundamento. Podemos informar que o Sr. Eteclino Lima não pensa vir ao Rio antes de dezembro, o mesmo acontecendo com o Sr. Regis Pacheco.

NÃO PODERÁ FUGIR DE UMA DEFINIÇÃO

O Sr. Juscelino Kubitschek, no encontro de Araxá, com o Sr. Lucas Garcez, não poderá fugir de uma definição sobre o problema da sucessão presidencial. Embora não esteja em pauta o assunto político, conforme declaração do próprio Sr. Juscelino Kubitschek, fatalmente os dois homens públicos terão a sua atenção voltada para a situação nacional, e a questão da sucessão presidencial não poderá deixar de vir à tona, esta a opinião dos observadores.

GARCEZ VIRA CONFERENCIAR COM O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Antes da conferência de Araxá, o governador Lucas Garcez virá ao Rio, para avistar-se com o presidente da República. A sua viagem aliás já está sendo anunciada pelos jornais de São Paulo, trazendo a reportagem política daquele Estado que a conferência que o Sr. Lucas Garcez terá com o presidente da República, provavelmente, não se cumprirá, pois o Sr. Ademar de Barros, Os círculos paulistas desta capital nada acrescentam a respeito.

CÂNDIDO RONDON, GENERAL DE EXERCITO

O deputado Uilisses Guimarães, terça-feira próxima, vai relatar na Comissão de Justiça, o projeto de autoria do Sr. Lima Piqueiro, promovendo o General de Exército, o general de Divisão Cândido Rondon. As suas conclusões são pela aprovação do projeto.

LIVRO BRANCO DE ADEMAR

O Sr. Ademar de Barros vai lançar um Livro Branco, sobre os motivos que levaram o Sr. Lucas Garcez ao rompimento. Esta notícia foi dada ontem pelo Sr. Carvalho Sobrinho, durante os debates travados em torno do discurso do Sr. Castilho Cabral, historiando as circunstâncias que determinaram o acontecimento político de maior repercussão em São Paulo.

NEREU RAMOS CONDECORADO PELO PAPA

No próximo dia 9, em cerimônia que terá lugar no Palácio São Joaquim, da 11.ª hora, receberá o Sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, das mãos de Sua Eminência o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, a comenda da Ordem de São Silvestre (Grã Cruz) com que foi recentemente agraciado por Sua Santidade o Papa.

JAFET PARA EMBAXADOR NA AUSTRIA

Corria, ontem, nos bastidores do Senado, a notícia segundo a qual, o Sr. Ricardo Jafet, ex-presidente do Banco do Brasil, seria candidato ao posto de embaixador na Áustria, que se encontra, presentemente, vago. Diz-se que vários senadores teriam sido sondados sobre o assunto.

NEGADA A EXPULSÃO DE PRESIDIO

Não logrou êxito o movimento no sentido da expulsão do Sr. Joel Presídio das fileiras do P. T. B., iniciado pelo Sr. Protá Moreira. O movimento pela sua expulsão teve como razão a campanha que o deputado batista teve movendo, ultimamente, contra a organização hipocrisa pelo novo governador. Na última reunião da Comissão Executiva foi discutida a referida moção, tendo o senador Gomes de Oliveira defendido o Sr. Joel Presídio, o qual classificou a situação como uma crise passageira e desconhecida totalmente a medida proposta. Pararam, ainda, contra, os Srs. Abílio de Souza Neves, Dacta Neves e Ilacir Pereira Lima, sendo a mesma rejeitada.

BARATA RECLAMA CONTRA AS ELEIÇÕES

O senador Alvaro Adolfo, líder do P. S. D., em, ontem, da tribuna do Senado, um telegrama que recebeu do seu colega Maciel Filho, que se encontra em Belém, do Pará, no qual narra a governação daquele Estado, de haver praticado violências durante as eleições de domingo último, à Prefeitura daquela capital. Como se sabe, o candidato do senador Barata foi derrotado, no pleito.

Grandes quantidades de trigo para o Brasil

BAHIA ILANCA, 2 (A. I. P.) — Nova embarcação de trigo está sendo levado deste porto para o Brasil. Já vieram para o Rio de Janeiro, sob tonela de 1.000 toneladas, o "Coracero", sob bandeira argentina, carregando em seus porões, respectivamente, 7.300 e 3.100 toneladas de trigo.

APELAM PARA O MINISTRO DA FAZENDA

PELOTAS, 2 (Serviço especial de A. NOITE) — Tratando importantes assuntos administrativos a propósito do restabelecimento da zona fiscal, a Associação Comercial de Pelotas dirigiu telegramas ao ministro da



LEITOS EM CURSOS PARA ENFERMEIROS DO DISTRITO FEDERAL — No gabinete do ministro interino da Saúde, Sr. Antonio Balbino, efetivo, ontem, a assinatura de um convênio para locação de leitos do Hospital de Curativos e Assistência da Prefeitura destinados a enfermeiros do Distrito Federal. Pelo Ministério da Saúde, firmou o documento o Sr. Antonio Balbino e pela Municipalidade o Sr. Alvaro Dias, secretário de Saúde e Assistência. Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

Na foto, aspecto da solicitação.

HAVANA, 2 (U. P.) — Em fontes fidedignas diz-se que um grupo de oficiais da Marinha cubana foi julgado por uma corte militar, sob a acusação de "insubordinação", e que brevemente dar-se-á a conhecer a sentença. Soube-se que no caso estão envolvidos pelo menos sete oficiais, pertencentes a dois navios de guerra cubanos, e cerca de trinta marinheiros.

PENSA DAG HAMMARSKJÖDD, SE CRETARIO GERAL DA ONU, SEREM NECESSARIAS

Providências de ordem prática para romper o impasse na Conferência da Paz Coreana

GANHOU "KAPITAN PACHA"

PARIS, 2 (AFP) — O grande prêmio literário do "Salão da Infância", no total de quinhentos mil francos, foi adjudicado, a Sr. Requeville pela sua obra "Kapitan Pacha", repositório da história turca do século passado, apresentada sob forma romancada. Esse prêmio foi atribuído este ano pela primeira vez. O júri era composto de dez grandes nomes da literatura, e a obra de Requeville, de dez e quatro anos, escolhida pela Academia de Paris, que tinham de designar o melhor livro para crianças entre nove manuscritos. Mais favorecido que os "goussiers", o júri teve leitores "membros do ensino" e críticos literários especializados que havia feito para fins eliminatórios entre trezentos e oitenta manuscritos. Os debates das sessões foram tão animados como os de gente grande e o vencedor do segundo turno é quem laureado foi proclamado no dia oito votos contra dois. No ano próximo das eleições a obra de Requeville será a grande favorita para ser eleger o grande prêmio literário do "Salão da Infância", que se formará, assim, "feminino" das crianças. A laureada deste ano, a Sr. de Requeville é uma jovem francesa de origem turca. Atualmente está preparando uma história da sua família, desde mil oitocentos e cinquenta, que se desenvolveu constantemente em Constantinopla e nesta capital.

DOMINADOS OS FANÁTICOS

JAKARTA, 2 (U. P.) — Um comunicado do alto comando do exército informou ontem à noite que as forças empenhadas no combate aos rebeldes "Atjeh" (fanáticos muçulmanos) "dominam por completo a situação".

O tremor não causou danos

CIDADE DO MEXICO, 2 (U. P.) — O Serviço Sismológico recebeu notícias de que nem em Mazatlan, nem na Costa Noroeste ocorreram danos ou baixas em consequência do forte tremor de terra ocorrido à noite, cujo epicentro foi registrado no Golfo de Califórnia. O terremoto alcançou uma intensidade de 6 graus e 3/4.

Potti Griramulu, discípulo de Mohandas Gandhi SACRIFICOU-SE PARA OBTENIR UMA PÁTRIA PARA 18 MILHÕES PELO MUNDO

QUE SE PASSA EM CACHEMIRA?

(POR PIERRE LORMEL, DA FRANCE PRESSE, SERVIÇO ESPECIAL PARA "A NOITE")

O problema da Cachemira, isto é, o problema de se saber se esse território ficará com a Índia ou o Paquistão, não foi modificado pelos acontecimentos que se desenvolveram nos princípios de agosto na área. E também ainda não tiveram a solução esperada e nem auspiciosa as negociações que se realizaram nestes últimos dias em Nova Delhi com a visita do primeiro ministro paquistanês Mehmet Ali ao primeiro ministro indiano Shri Nehru.

Não queremos, todavia, tratar aqui dessas negociações, que, ao que parece, se acham sob bom signo e bem encaminhadas, a avaliar pelo noticiário telegráfico a respeito.

E' também ainda algo cedo para se poder dizer se os acontecimentos da Cachemira dos princípios de agosto facilitaram ou, ao contrário, tornaram mais difícil a solução do problema.

TEORICAMENTE essa solução é simples para se achar. Está mesmo já achada. A Índia e o Paquistão convieram que (e isto já há quatro anos e meio) a sorte da Cachemira deve ser entregue a um plebiscito.

PRATICAMENTE tem sido até hoje impossível determinar as condições em que se deve efetuar o plebiscito, e, de fato, Cachemira está dividida em duas, desde 1.º de janeiro de 1949, com a parte ocidental ocupada por tropas paquistanesas e a parte oriental por forças indianas.

A Índia e o Paquistão têm jogado nesses quatro anos e meio um jogo cerrado para chegar a seus objetivos, que, para os dois países são idênticos mas contraditórios, já que cada um quer que o plebiscito lhe assegure a posse da Cachemira.

O JOGO DO PAQUISTÃO — E' claro. Considerando que grande parte da população da Cachemira é muçulmana, acredita que o resultado do plebiscito não terá dúvida em ser a favor do Paquistão muçulmano. Karachi quer, porém, para assegurar a liberdade de voto, que as tropas indianas se retirem do leste do território durante o plebiscito, ou que pelo menos seu efetivo seja consideravelmente reduzido.

O JOGO DA ÍNDIA — E' mais complicado. Teoricamente a Índia parece não ter "probabilidades" de anexar Cachemira, pois muçulmana. Todavia tem uma "chance": o Marajá que reina em Cachemira — e que é fabulosamente rico — muito embora impopular — é um indú. Mas os cachemirenses muçulmanos acham que já chegou o tempo de se livrarem de um príncipe indú, que, além do mais, é quase um tirano. Os vizinhos ajudam. Dói o auxílio que o marajá pediu à Índia, que mandou tropas. Juridicamente o marajá é indú, mas a Índia não quer que a população da Cachemira se mantenha sob um príncipe muçulmano. Fala-se na abdicação do marajá sendo substituído por um outro príncipe, Mohamed Abdullah, que é muçulmano autêntico mas militou com o partido do Congresso, da Índia, em prol da independência, no tempo dos ingleses. Dizem que esse cheque aceita entrar no "Jogo Indiano". Daí a idéia do Paquistão de adiar o plebiscito no tempo de consulta popular. Contrariamente ao marajá reinante, o cheque Abdullah é muito popular e pode atrair para o lado indiano muitos muçulmanos, que hoje são favoráveis ao Paquistão.

O JOGO DE ABDULLAH... — E' preciso portanto levar em conta além dos jogos dos dois países pretendentes do cheque, futuro marajá... talvez.

E ao jogo indiano, em última análise, Abdullah joga o mesmo seu próprio favor.

O que importa é que o que ele quer é a independência de Cachemira, nem indú, nem paquistanês.

Nas terras que administra está ele fazendo manobras de magia. Dando terras aos camponeses, antecipando a reforma agrária, que os cachemirenses exigem da Índia e esta não realiza.

Abdullah já fez um acordo com Nehru, pelo qual cediu à Índia suprimento, mesmo autonomia, nas questões externas e defesa, mas conservando Cachemira larga liberdade interna. Já houve um encontro entre Nehru e Abdullah, sendo este destituído e substituído por um lugar-tenente, todo favorável à Índia. Todavia, fustigado um "Jogo" quem deu o golpe de estado foi o atual marajá de Cachemira, que é filho do que foi para o exílio... A Índia se mantém com o olho na Cachemira.

No meio dessa confusão toda, os cachemirenses esperam...

Eisenhower falará às mulheres

WASHINGTON, 2 (AFP) — O presidente Eisenhower seguirá por via aérea para Atlantic City (Nova Jersey) no dia seis da corrente a fim de proferir um discurso perante o grupo feminino do "Conselho Nacional das Igrejas de Cristo nos Estados Unidos".



NOVA IORQUE — Ainda o destino do "Greenville". Enfermeiros do hospital de bordo do "La France" atendem a um dos sobreviventes do cargueiro libertiano, que afundou no Atlântico e cujos tripulantes foram recolhidos pela transatlântica francesa. (Foto United Press, via aérea)

NAÇÕES UNIDAS, N. Y., 2 (U. P.) — Fontes chegadas ao secretário geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjöld, disseram hoje que este considera que as Nações Unidas devem fazer algo para romper o "impasse" em que se encontra a projetada conferência de paz coreana, a menos que os comunistas deem algum passo nesse sentido nas próximas duas semanas. Este critério do secretário geral foi dado a conhecer no momento em que a Comissão Política da Assembleia Geral se encontra em férias por uma semana, depois de haver rejeitado a questão coreana ao último lugar de seu calendário e quando os diplomatas das Nações Unidas esperam impacientemente alguma decisão dos comunistas chineses e norte-coreanos que tire a projetada conferência do ponto morto em que se encontra. Dizem referidas fontes que, se os comunistas não derem uma resposta às duas semanas que lhes foram enviadas pelas Nações Unidas, dentro de duas semanas, apresentar-se-á uma situação que exigirá "uma ação considerável, desde um Angulo prático". Dizem que isto quer dizer que Hammarskjöld exigirá um pronunciamento da Comissão Política entre o ponto de vista russo e o ocidental.

O PACTO DOS EE. UU. COM A COREIA DO SUL

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Pouco depois de subscrever um formal tratado de Defesa Mútua, entre os Estados Unidos e a Coreia do Sul, o secretário de Estado John Foster Dulles, advertiu mais uma vez aos comunistas que qualquer ataque não provocado em violação do armistício coreano, produziria uma contra-ataque imediato das Nações Unidas no Oriente Médio.

EDEN VOLTARÁ AO MINISTÉRIO

LONDRES, 2 (AFP) — O senhor Anthony Eden recuou, a partir da segunda-feira próxima, as suas funções de ministro do Exterior, anunciando em Downing Street 10, residência do primeiro ministro.

MORTOS E FERIDOS DURANTE UMA SUBLEVACÃO NUM CAMPO DE PRISIONEIRO

MUNSAN, 2 (AFP) — Dois prisioneiros chineses foram mortos e três outros foram feridos no transcurso da nova sublevação irrompida hoje no campo indiano de prisioneiros não-repatriados. Essa revolta, a segunda depois de ontem, irrompeu na terceira seção do campo. Podia-se ouvir a fuzilaria nesta cidade, situada a uns vinte quilômetros do campo.

FORAM TODOS EXCOMUNICADOS

CIDADE DO VATICANO, 2 (U. P.) — O Papa Pio XII excomunicou todos os pessoas responsáveis pela recente suspensão do confinamento em um mosteiro, do primado da Polónia, cardinal Stefan Wysynski.

Homenagem latino-americana ao presidente da França

PARIS, 2 (AFP) — Anunciou-se, nos meios latino-americanos de Paris, que os embaixadores das várias Repúblicas sul-americanas oferecerão, no dia quinze do corrente, um banquete em honra de Sr. Vincent Auriol, presidente da República, na Casa da América Latina.

KURNOOL, Índia, 2 (U. P.) — O primeiro ministro Jawaharlal Nehru inaugurou, ontem, o Estado de Andhra, último dos Estados da Índia, e sua linguagem oficial é o Telugu, dialeto oriental cuja fonética e diferenciação das demais línguas indianas. O novo Estado tem 106.250 milômetros quadrados desmembrados do de Madras, na costa oriental do país. Em sua mensagem oficial, Nehru exortou os habitantes do novo Estado a que penssem, primeiro, como indianos, e, depois, como andraianos. Nehru fez, a propósito, o seguinte apelo: "Abandonai vossas divergências individuais e comunitárias e pensai como cidadãos da Índia. O primeiro ministro assistiu à posse do primeiro governador do novo Estado, Trivedi, perante o presidente da Suprema Corte da Índia. A população de Madras, que fala o Telugu vinha pleiteando, desde 1932, a formação de um Estado próprio, livre da dominação dos habitantes do sul, que se expressam em Tamil. O líder deste cruzado foi Potti Griramulu, discípulo de Mohandas Gandhi.

Potti faleceu aos cinquenta e um anos de idade, depois de jejuar cinquenta e seis dias para despertar a atenção do governo central para a causa pela qual se batia.

Acórdo nipo-norte-americano de defesa mútua na "zona do Japão"

TOQUIO, 2 (A. F. P.) — Segundo o jornal "Jijishimpo", o Japão estabelecerá brevemente negociações com os Estados Unidos para a conclusão, com o governo de Washington, de um acordo de defesa mútua. Esse acordo fixaria as zonas de operações e o eventual papel do exército japonês em caso de ação comum para responder a uma agressão contra a zona japonesa, permanecendo os planos operacionais e a criação de um estado-maior conjunto. Esclarece o jornal que o acordo não ultrapassaria o quadro do tratado de segurança e do acordo administrativo nipo-americano. Já em vigor, e que, nessas condições, não seria necessária a aprovação do Parlamento.

"TANKS" E AVIOES PARA DETER OS ATAQUES DOS "KACHGAIS" NO IRAN

TEHRAN, 2 (AFP) — Os "kachgais" atacaram dois caminhões carregados de trigo e mataram um motorista. Além disso saquearam entrepostos de Chirez, auxiliados por alguns elementos da tribu dos "boyer amadi". Um enviado especial do governo declarou à imprensa que a população da província de Fars está inquieta e que o governo não terá necessidade do auxílio das outras tribus para manter a ordem. Acreditou-se, por outro lado, que foram enviados poderosos reforços militares para a província de Fars, abrangendo 50 "tanks" e, dizem, uns dez aviões.

EXISTEM GRANDES ACAMPAMENTOS DE TRABALHADORES ESCRAVOS NA RUSSIA

SAO FRANCISCO, Califórnia, 2 (United Press) — Jan Hajdukliewicz, o jovem intelectual polonês que abandonou seus estudos comunistas na Coreia para pedir asilo ao Exército norte-americano, disse, ontem, que durante sua passagem pela Rússia e Sibéria, em viagem para a Coreia, teve oportunidade de ver grandes acampamentos de trabalhadores escravos. Disse também que o povo polonês está maduro para a revolta contra a dominação russa, mas que uma revolução nas circunstâncias atuais seria um suicídio. O jovem polonês chegou ontem à noite na Coreia e imediatamente seguiu para Washington, onde provavelmente será interrogado por funcionários do governo.

Faleceu o ex-presidente Luis Riart

ASSUNÇÃO, 2 (AFP) — Faleceu com a idade de 61 anos o ex-presidente da República do Paraguai, Sr. Luis Riart.

Será lançado ao mar o primeiro submarino atômico

WASHINGTON, 2 (AFP) — A marinha americana lançará seu primeiro submarino atômico, o "Nautilus", em vinte e um de janeiro próximo, e a Sr. Dwight D. Eisenhower aceitará ser a madrinha do mesmo, anunciou o Departamento da Marinha. A cerimônia será realizada nos estaleiros navais de Groton da América Latina.

Eden voltará ao Ministério

LONDRES, 2 (AFP) — O senhor Anthony Eden recuou, a partir da segunda-feira próxima, as suas funções de ministro do Exterior, anunciando em Downing Street 10, residência do primeiro ministro.

HOJE no Mundo

OUVIA-SE A FUSILARIA NUMA DISTÂNCIA DE VINTE QUILOMETROS MORTOS E FERIDOS DURANTE UMA SUBLEVACÃO NUM CAMPO DE PRISIONEIRO

MUNSAN, 2 (AFP) — Dois prisioneiros chineses foram mortos e três outros foram feridos no transcurso da nova sublevação irrompida hoje no campo indiano de prisioneiros não-repatriados. Essa revolta, a segunda depois de ontem, irrompeu na terceira seção do campo. Podia-se ouvir a fuzilaria nesta cidade, situada a uns vinte quilômetros do campo.

FORAM TODOS EXCOMUNICADOS

CIDADE DO VATICANO, 2 (U. P.) — O Papa Pio XII excomunicou todos os pessoas responsáveis pela recente suspensão do confinamento em um mosteiro, do primado da Polónia, cardinal Stefan Wysynski.

Homenagem latino-americana ao presidente da França

PARIS, 2 (AFP) — Anunciou-se, nos meios latino-americanos de Paris, que os embaixadores das várias Repúblicas sul-americanas oferecerão, no dia quinze do corrente, um banquete em honra de Sr. Vincent Auriol, presidente da República, na Casa da América Latina.

Acórdo nipo-norte-americano de defesa mútua na "zona do Japão"

TOQUIO, 2 (A. F. P.) — Segundo o jornal "Jijishimpo", o Japão estabelecerá brevemente negociações com os Estados Unidos para a conclusão, com o governo de Washington, de um acordo de defesa mútua. Esse acordo fixaria as zonas de operações e o eventual papel do exército japonês em caso de ação comum para responder a uma agressão contra a zona japonesa, permanecendo os planos operacionais e a criação de um estado-maior conjunto. Esclarece o jornal que o acordo não ultrapassaria o quadro do tratado de segurança e do acordo administrativo nipo-americano. Já em vigor, e que, nessas condições, não seria necessária a aprovação do Parlamento.

"TANKS" E AVIOES PARA DETER OS ATAQUES DOS "KACHGAIS" NO IRAN

TEHRAN, 2 (AFP) — Os "kachgais" atacaram dois caminhões carregados de trigo e mataram um motorista. Além disso saquearam entrepostos de Chirez, auxiliados por alguns elementos da tribu dos "boyer amadi". Um enviado especial do governo declarou à imprensa que a população da província de Fars está inquieta e que o governo não terá necessidade do auxílio das outras tribus para manter a ordem. Acreditou-se, por outro lado, que foram enviados poderosos reforços militares para a província de Fars, abrangendo 50 "tanks" e, dizem, uns dez aviões.

EXISTEM GRANDES ACAMPAMENTOS DE TRABALHADORES ESCRAVOS NA RUSSIA

SAO FRANCISCO, Califórnia, 2 (United Press) — Jan Hajdukliewicz, o jovem intelectual polonês que abandonou seus estudos comunistas na Coreia para pedir asilo ao Exército norte-americano, disse, ontem, que durante sua passagem pela Rússia e Sibéria, em viagem para a Coreia, teve oportunidade de ver grandes acampamentos de trabalhadores escravos. Disse também que o povo polonês está maduro para a revolta contra a dominação russa, mas que uma revolução nas circunstâncias atuais seria um suicídio. O jovem polonês chegou ontem à noite na Coreia e imediatamente seguiu para Washington, onde provavelmente será interrogado por funcionários do governo.

Condernados à prisão perpétua pela participação no levante anticomunista na Alemanha

BERLIN, 2 (U. P.) — O Tribunal de Leipzig, na Alemanha Oriental, condenou à prisão perpétua dois alemães e outros a penas menores sob a acusação de haverem sido a origem de direção no levante anticomunista de 17 de junho, bem como por haverem agido como espies do Serviço Secreto norte-americano. A agência noticiosa comunista A.D.N. informou que o Tribunal de Leipzig condenou seis homens e uma mulher de terem contribuído para a preparação do "golpe fascista de 17 de junho" e de se terem envolvido em uma campanha de agitação visando o assassinato de altos dirigentes comunistas. A mesma agência disse que os acusados enviaram informações ao chamado "Grupo de Combate à Desumanidade", que funciona na Alemanha Ocidental, e que a A.D.N. classifica de "Ramo do Serviço Secreto Norte-Americano". Heinz Giehle e Rudolf Nuehlberg, os principais acusados, foram condenados a prisão perpétua.

Visita a Argentina o general Mendes de Moraes

CORDEBA, 2 (AFP) — Chegou, ontem, via aérea, o general brasileiro Angelo Mendes de Moraes que se encontra em visita neste país, sendo considerado hóspede oficial do governo provincial cordobês. O general brasileiro que efetuou esta viagem, aceitando convite especial do ministro da Aeronáutica, brasileiro General San Martín, foi recebido pelas autoridades e altos chefes da guarnição aérea local. Durante sua breve permanência nesta cidade o general Mendes de Moraes percorrerá as instalações da indústria aeronáutica e mecânica do Estado, visitando, posteriormente, a Escola de Aviação Militar onde lhe serão prestadas homenagens.

Pela manutenção do tribunal da ONU na Líbia

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 2 (U. P.) — A Argentina e o Egito apresentaram um projeto de resolução à Comissão Jurídica da Assembleia Geral em que pedem a manutenção do Tribunal das Nações Unidas na Líbia. Trata-se de um tribunal estabelecido pela Assembleia Geral em 1950, cuja finalidade é decidir sobre todos os litígios que possam surgir entre a Itália e a Líbia. E' formado por três

PANICO NO CHILE AMEAÇADOS PELO VULCÃO

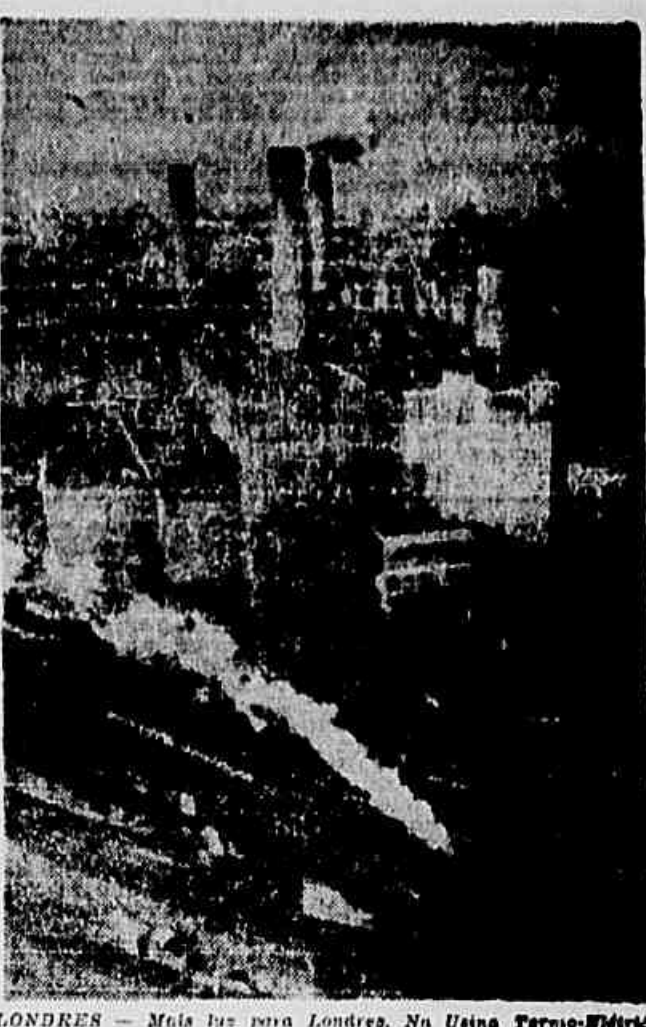
SANTIAGO DO CHILE, 2 (U. P.) — Os habitantes da localidade de El Vozan, a 80 quilômetros desta capital, estão presa de pânico em virtude de fortes ruídos subterrâneos e movimentos terrestres que vêm ocorrendo nos últimos três dias. Roca-se que o vulcão San José, de 6.950 metros de altura, situado a trinta quilômetros desta cidade, entre em erupção depois de cinquenta anos de inatividade.

O PAPA E AS ENFERMEIRAS

CASTEL GANDOLFO, 2 (U. P.) — O Papa Pio XII encareceu, das enfermeiras, a que respeitem a liberdade pessoal e a dignidade humana de seus pacientes, se quiserem seguir o exemplo de Jesus Cristo e ser "anjos a serviço dos homens".

Pio XII recebeu em audiência geral, em sua residência de verão, 300 enfermeiras que participaram do Congresso de Neuropsiquiatria realizado em Roma. Disse-lhes que pertenciam ao cuidado devem ter com os enfermos mentais, aos quais as enfermeiras devem "dar parte de seu espírito", de modo a que possam "renascer para a vida". "Salvar uma alma da loucura, seja mediante a prevenção ou a cura, é como presentear a Cristo, porque significa permitir que seja de novo um membro consciente a dignidade de seu corpo místico", disse o Sumo Pontífice. O Papa Pio XII pediu às enfermeiras que tomem como exemplo o divino ser, que alivia "a todos os que foram atingidos pelo sofrimento da enfermidade, mesmo aqueles Jesus, e não deixei de ter em conta o máximo respeito a sua pessoa e liberdade, que ele outorgou, no emprego de sua faculdade terapêutica. Jesus não os criou, digamos, de força, senão que aguçou sua livre aceitação do tratamento, do mesmo modo que o Redentor da Humanidade não salva ninguém dos que em alguma maneira o desoiam". Finalmente, expressou Sr. Santidade que "reconhecer a Jesus no paciente e comportar-se como Jesus com os pacientes, é o ideal de toda enfermagem cristã".

SAO FRANCISCO, Califórnia, 2 (United Press) — Jan Hajdukliewicz, o jovem intelectual polonês que abandonou seus estudos comunistas na Coreia para pedir asilo ao Exército norte-americano, disse, ontem, que durante sua passagem pela Rússia e Sibéria, em viagem para a Coreia, teve oportunidade de ver grandes acampamentos de trabalhadores escravos. Disse também que o povo polonês está maduro para a revolta contra a dominação russa, mas que uma revolução nas circunstâncias atuais seria um suicídio. O jovem polonês chegou ontem à noite na Coreia e imediatamente seguiu para Washington, onde provavelmente será interrogado por funcionários do governo.



LONDRES — Mais luz para Londres. Na Usina Termo-Eletrica de Battersea, concluída de todos os viajantes que chegam à Estação Victoria vindos do continente, uma nova chamada está sendo erguida, a indicar que vai sendo completada a construção da segunda parte daquela usina, danificada pela guerra. As duas partes combinadas terão um potencial de quinhentos e três mil kw. A foto, colhida do alto de um guindaste, mostra o Pórtico de Westminster com o Big Ben aparecendo por cima da chamada em construção. A esquerda a Catedral de Westminster e à direita a de São Paulo. As chaminés de Battersea são lançadas vapor, quando fumam, que é eliminado por meio de dispositivos especiais. (Foto United Press, via aérea)

"Não se sabe o que ele tem atravessado"

"SILENCIADO" PELA MULTIDÃO O HOMEM QUE DIALOGOU COM PERON

CORRIENTES, Argentina, 2 (U. P.) — O presidente Peron pronunciou um breve discurso nesta cidade, ontem, porém a certa passagem foi interrompido por um indivíduo, aparentemente opositor, a quem a multidão obrigou a calar-se depois que o presidente o acusou de proferir "palavras de ódio". No momento em que Peron admitia que a agricultura tem pago a maior parte do custo da industrialização nacional, um homem entre a multidão interrompeu-o para dizer-lhe que ainda há muita terra não cultivada no Corrientes. O presidente respondeu pacientemente que a metade da Argentina não está cultivada. Como o indivíduo continuasse a dialogar, dizendo que há desemprego, Peron encorreu o assunto dizendo: "Companheiros! Vin a Corrientes de passagem para visitar os corrientes e não a um senhor que, quem sabe, o que tem atravessado". Imediatamente a multidão silenciou o indivíduo em questão.

A caminho da greve geral

PARIS, 2 (United Press) — Os trabalhadores filiados aos sindicatos comunistas não compareceram hoje aos seus locais de trabalho e paralisaram quase por completo o trânsito ferroviário das linhas do governo em uma das seis principais estações de Paris. Ao que parece, os organizadores da greve depõem que a mesma se torne completa e geral em 11 de entrante, quando a Assembleia Nacional pontifical seus trabalhos.

Para o restabelecimento da liberdade da imprensa na Colômbia

BOGOTÁ, 2 (A. F. P.) — Por sugestão do governo, foi prorrogada para a semana próxima uma conferência de jornalistas de todo o país, a fim de estudar fórmulas concretas que serão submetidas ao governo, dentro dos planos deste, tendentes a restabelecer a liberdade da imprensa e a liberdade do interior das Relações Exteriores e da Educação, formando uma comissão para adiantar o mesmo estado.

Homenagem ao ministro Cato de Melo Franco em Lima

LIMA, 2 (AFP) — Uma série de atos em homenagem ao embaixador Cato de Melo Franco, que deixou recentemente o Peru para se encargar da embaixada do Brasil em Paris, foram realizados ultimamente. O embaixador Melo Franco foi, entre outras coisas, objeto de uma recepção oferecida pelo chanceler peruano, Sr. Rivera Schreiber. Também o presidente da Câmara dos Deputados ofereceu um banquete ao diplomata brasileiro.

Personalidade argentina visita o Rio Grande do Sul

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — Por via aérea partiu com destino a Porto Alegre o subsecretário do Ministério da Fazenda, professor da Faculdade de Ciências Econômicas de Buenos Aires, Sr. Chulvin. Especialmente convidado pelas autoridades da Universidade do Rio Grande, o Sr. Chulvin pronunciará uma série de conferências sobre temas de sua especialidade.

Tratores para a Argentina

PARIS, 2 (U. P.) — A fábrica francesa de automóveis "Simca" confirmou, hoje, que se dispõem a entregar 1.800 tratores pedidos pela Argentina. Os tratores, "Simca" Da 60s, com motor "Diesel" de 37 hp, são fabricados em uma das oficinas da "Simca" em Saint Denis, perto de Paris.

Tratores para a Argentina

PARIS, 2 (U. P.) — A fábrica francesa de automóveis "Simca" confirmou, hoje, que se dispõem a entregar 1.800 tratores pedidos pela Argentina. Os tratores, "Simca" Da 60s, com motor "Diesel" de 37 hp, são fabricados em uma das oficinas da "Simca" em Saint Denis, perto de Paris.

Tratores para a Argentina

PARIS, 2 (U. P.) — A fábrica francesa de automóveis "Simca" confirmou, hoje, que se dispõem a entregar 1.800 tratores pedidos pela Argentina. Os tratores, "Simca" Da 60s, com motor "Diesel" de 37 hp, são fabricados em uma das oficinas da "Simca" em Saint Denis, perto de Paris.

Tratores para a Argentina

PARIS, 2 (U. P.) — A fábrica francesa de automóveis "Simca" confirmou, hoje, que se dispõem a entregar 1.800 tratores pedidos pela Argentina. Os tratores, "Simca" Da 60s, com motor "Diesel" de 37 hp, são fabricados em uma das oficinas da "Simca" em Saint Denis, perto de Paris.

Tratores para a Argentina

PARIS, 2 (U. P.) — A fábrica francesa de automóveis "Simca" confirmou, hoje, que se dispõem a entregar 1.800 tratores pedidos pela Argentina. Os tratores, "Simca" Da 60s, com motor "Diesel" de 37 hp, são fabricados em uma das oficinas da "Simca" em Saint Denis, perto de Paris.

Tratores para a Argentina

PARIS, 2 (U. P.) — A fábrica francesa de automóveis "Simca" confirmou, hoje, que se dispõem a entregar 1.800 tratores pedidos pela Argentina. Os tratores, "Simca" Da 60s, com motor "Diesel" de 37 hp, são fabricados em uma das oficinas da "Simca" em Saint Denis, perto de Paris.

Tratores para a Argentina

PARIS, 2 (U. P.) — A fábrica francesa de automóveis "Simca" confirmou, hoje, que se dispõem a entregar 1.800 tratores pedidos pela Argentina. Os tratores, "Simca" Da 60s, com motor "Diesel" de 37 hp, são fabricados em uma das oficinas da "Simca" em Saint Denis, perto de Paris.

Tratores para a Argentina

PARIS, 2 (U. P.) — A fábrica francesa de automóveis "Simca" confirmou, hoje, que se dispõem a entregar 1.800 tratores pedidos pela Argentina. Os tratores, "Simca" Da 60s, com motor "Diesel" de 37 hp, são fabricados em uma das oficinas da "Simca" em Saint Denis, perto de Paris.

Marcada para o dia 11 a VI Volta de Del Castilho

CABRAL SOBRE EMOETÉ:

“NA AREIA MEU CAVALO PODE GANHAR”

CRÔNICA DE TURFE

O G.P. “ALFREDO SANTOS”

Como uma espécie de compensação às potências da trêss — que normalmente não têm chances no Grande Critério —, foi criado este páreo, que pode ser chamado de Grande Critério de Potências, e já apresenta uma relação de ganhadora famosa: Jocosa, Kuriosa, Nabilia e Okinawa. Este ano, o páreo ficou muito fraco, reduzido a cinco concorrentes, das quais se destacam nitidamente Risoleta e Edaíria.

Risoleta foi a ganhadora do Critério de Potências, quando Jocosa era a grande favorita e perdeu sua condição de líder da ala feminina da geração. Venceu, então, a filha de King Salmon, em 98 4/5 com meio corpo sobre Edaíria, que foi mal corrida. Anteriormente, ela fora terceira para Jocosa e Revoadá, também na grama. Parecia, a princípio, que a filha de Fidúcia corria melhor na areia, onde obtivera dois triunfos, mas acabou finalmente ascendendo à liderança da turma mesmo na grama. Na distância, parece a mais provável vencedora, pois floresceu a centeno de 2.040 metros.

Edaíria é perduradora da Gávea, tendo vitória em São Paulo, mas já demonstrou boa capacidade. Estreou com um terceiro para Nelza e Risoleta, em 1.600 metros na grama, depois secundou Mister Rio em 100 para a milha, na areia, e finalmente acabou Risoleta no Critério de Potências, derrotando Jocosa e outras. Pode abater a favorita, desde que seja bem corrida, pois seu final é vigoroso.

As outras concorrentes agradam menos. Chilita vem de outer seu primeiro triunfo, em turfa fraca, e na areia, embora marcando o bom tempo de 87 1/5 para os 1.400 metros.

Na areia estaria pensando, tendo na grama perdido para Pinta Linda. Chovendo, terá alguma chance. E quanto a Rubrica, provavelmente fará corrida para Risoleta, indo para a ponta, mas ganhar é difícil.

Concluindo, vamos indicar Risoleta, com Edaíria na dupla. Na areia, Chilita e Piracema têm algumas pretensões.

BIAS

Trabalhou em 106 sem apurar — Não pode ser exigido — Pedindo chuva

Emoeté foi vendido por dez réis de mel cado. Dado como inatillado para corridas, depois de boas performances no início da campanha, foi parar às mãos de Carlos Cabral, um rapaz desconhecido, que havia cursado com brilho a escola de treinadores e tirado o diploma. Para ajudá-lo,

um amigo comprou aquele filho de Erolito, por Pirlito em Ele-gância, que no dia seguinte já estava em ação aplicando a san-plência, juntando a teoria à prática.

Cerca de um ano depois, afinal, depois de esforços ingentes e habilidade, foi que Emoeté pôde ser apresentado em público, aliás, sob a incredulidade quase geral. Praticamente ninguém acreditava que Emoeté fosse capaz de, ao menos, correr, quanto mais ganhar.

Entretanto, como se viu, o grandalhão cavalo, não venceu uma vez apenas e sim várias. Nada menos de nove páreos ganhou e Carlos Cabral, antes desconhecido, passou a ser o homem mais competente, que realmente o é. Surteio, após tantos sucessos, que Emoeté voltasse a sentir a antiga lesão. Novamente parado, foi curado e tornou a recuperar, melhorando o estado de semana a semana.

“NA AREIA MEU CAVALO PODE GANHAR”

Na manhã de ontem, estava o repórter em atividade no bichódromo, quando encontrou o jovem e hábil Carlos Cabral, vindo da

um pequeno “bate-papo” à guisa de entrevista.

Sempre modesto e educado, pronto a atender a reportagem, quando lhe perguntamos sobre o seu “mascote”, disse:

— Na areia meu cavalo pode ganhar, tendo sobras para a milha à vontade.

— Mas, continuou Cabral, olhando para o céu, acho que não choverá.

— Sendo na areia, acredita que seja barba? — Cabral deu um sorriso e um Deus te ouça, para depois explicar:

— Não creio em barba porque Emoeté não pode trabalhar forte. Entretanto, concluiu:

— Pode ganhar se o páreo passar para a areia.

Quer servir ao Atletismo Brasileiro? Inscreva-se na II Competição Popular de Arremessos de A NOITE

Os bons esportistas do Rio, civis ou militares, de clubes oficiais ou não, de todas as corporações militares podem cooperar brilhantemente com as suas participações nas “Competições Populares de Arremessos”. A A NOITE, cuja segunda realização está fixada para 15 de novembro, no Estádio do Flamengo, às 9 horas.

As inscrições poderão ser feitas diariamente na Portaria de A NOITE, até 12 de novembro, às 18 horas.



MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º Páreo — As 13.50 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00.	3-8 Ronador, I. Pinheiro . 56
1-1 Remo, C. Moreno . 55	9 Bitter, J. Baiffa . 56
2-2 Orson, D. P. Silva . 55	10 Mau, P. Madalena . 56
3-3 Picote, O. Ullóa . 55	11 Hollywood, P. G. Silva . 56
4-4 El Múira, M. Henrique . 55	12 Crambe, A. Rosa . 54
2.º Páreo — As 14.20 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00.	13 Ponche Claro, J. Graça . 54
1-1 Gunga Din, W. Andrade . 55	14 Alvirre, M. Henrique . 53
2-2 Moxotó, J. Tinoco . 55	15 Novigo, x . 54
3-3 Balcuri, D. Moreno . 55	
4-4 Emáus, x . 55	
5-5 Florentino, A. Araújo . 55	
6-6 Capiberbe, O. Ullóa . 55	
7-7 Cadeado, M. Henrique . 55	

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDUS (Doc. Fac. Med.) GARGANIA R. Senador Dantas, 20-9 22-8865

Accordeon no G. P. “Presidente da República”

Enviado, ontem, para São Paulo, Accordeon disputar, domingo, em Cidade Jardim, a seguinte prova:

— Grande Prêmio “Presidente da República” — 1.600 metros — Cr\$ 200.000,00.	1-1 HILANILZA, A. G. Silva . 56
1-1 HILANILZA, A. G. Silva . 56	2-2 Moxotó, J. Tinoco . 55
2-2 Moxotó, J. Tinoco . 55	3-3 Balcuri, D. Moreno . 55
3-3 Balcuri, D. Moreno . 55	4-4 Emáus, x . 55
4-4 Emáus, x . 55	5-5 Florentino, A. Araújo . 55
5-5 Florentino, A. Araújo . 55	6-6 Capiberbe, O. Ullóa . 55
6-6 Capiberbe, O. Ullóa . 55	7-7 Cadeado, M. Henrique . 55
7-7 Cadeado, M. Henrique . 55	8-8 Ronador, I. Pinheiro . 56
8-8 Ronador, I. Pinheiro . 56	9-9 Bitter, J. Baiffa . 56
9-9 Bitter, J. Baiffa . 56	10-10 Mau, P. Madalena . 56
10-10 Mau, P. Madalena . 56	11-11 Hollywood, P. G. Silva . 56
11-11 Hollywood, P. G. Silva . 56	12-12 Crambe, A. Rosa . 54
12-12 Crambe, A. Rosa . 54	13-13 Ponche Claro, J. Graça . 54
13-13 Ponche Claro, J. Graça . 54	14-14 Alvirre, M. Henrique . 53
14-14 Alvirre, M. Henrique . 53	15-15 Novigo, x . 54
15-15 Novigo, x . 54	

Enviado, ontem, para São Paulo, Accordeon disputar, domingo, em Cidade Jardim, a seguinte prova:

— Grande Prêmio “Presidente da República” — 1.600 metros — Cr\$ 200.000,00.	1-1 HILANILZA, A. G. Silva . 56
1-1 HILANILZA, A. G. Silva . 56	2-2 Moxotó, J. Tinoco . 55
2-2 Moxotó, J. Tinoco . 55	3-3 Balcuri, D. Moreno . 55
3-3 Balcuri, D. Moreno . 55	4-4 Emáus, x . 55
4-4 Emáus, x . 55	5-5 Florentino, A. Araújo . 55
5-5 Florentino, A. Araújo . 55	6-6 Capiberbe, O. Ullóa . 55
6-6 Capiberbe, O. Ullóa . 55	7-7 Cadeado, M. Henrique . 55
7-7 Cadeado, M. Henrique . 55	8-8 Ronador, I. Pinheiro . 56
8-8 Ronador, I. Pinheiro . 56	9-9 Bitter, J. Baiffa . 56
9-9 Bitter, J. Baiffa . 56	10-10 Mau, P. Madalena . 56
10-10 Mau, P. Madalena . 56	11-11 Hollywood, P. G. Silva . 56
11-11 Hollywood, P. G. Silva . 56	12-12 Crambe, A. Rosa . 54
12-12 Crambe, A. Rosa . 54	13-13 Ponche Claro, J. Graça . 54
13-13 Ponche Claro, J. Graça . 54	14-14 Alvirre, M. Henrique . 53
14-14 Alvirre, M. Henrique . 53	15-15 Novigo, x . 54
15-15 Novigo, x . 54	

Enviado, ontem, para São Paulo, Accordeon disputar, domingo, em Cidade Jardim, a seguinte prova:

— Grande Prêmio “Presidente da República” — 1.600 metros — Cr\$ 200.000,00.	1-1 HILANILZA, A. G. Silva . 56
1-1 HILANILZA, A. G. Silva . 56	2-2 Moxotó, J. Tinoco . 55
2-2 Moxotó, J. Tinoco . 55	3-3 Balcuri, D. Moreno . 55
3-3 Balcuri, D. Moreno . 55	4-4 Emáus, x . 55
4-4 Emáus, x . 55	5-5 Florentino, A. Araújo . 55
5-5 Florentino, A. Araújo . 55	6-6 Capiberbe, O. Ullóa . 55
6-6 Capiberbe, O. Ullóa . 55	7-7 Cadeado, M. Henrique . 55
7-7 Cadeado, M. Henrique . 55	8-8 Ronador, I. Pinheiro . 56
8-8 Ronador, I. Pinheiro . 56	9-9 Bitter, J. Baiffa . 56
9-9 Bitter, J. Baiffa . 56	10-10 Mau, P. Madalena . 56
10-10 Mau, P. Madalena . 56	11-11 Hollywood, P. G. Silva . 56
11-11 Hollywood, P. G. Silva . 56	12-12 Crambe, A. Rosa . 54
12-12 Crambe, A. Rosa . 54	13-13 Ponche Claro, J. Graça . 54
13-13 Ponche Claro, J. Graça . 54	14-14 Alvirre, M. Henrique . 53
14-14 Alvirre, M. Henrique . 53	15-15 Novigo, x . 54
15-15 Novigo, x . 54	

Enviado, ontem, para São Paulo, Accordeon disputar, domingo, em Cidade Jardim, a seguinte prova:

— Grande Prêmio “Presidente da República” — 1.600 metros — Cr\$ 200.000,00.	1-1 HILANILZA, A. G. Silva . 56
1-1 HILANILZA, A. G. Silva . 56	2-2 Moxotó, J. Tinoco . 55
2-2 Moxotó, J. Tinoco . 55	3-3 Balcuri, D. Moreno . 55
3-3 Balcuri, D. Moreno . 55	4-4 Emáus, x . 55
4-4 Emáus, x . 55	5-5 Florentino, A. Araújo . 55
5-5 Florentino, A. Araújo . 55	6-6 Capiberbe, O. Ullóa . 55
6-6 Capiberbe, O. Ullóa . 55	7-7 Cadeado, M. Henrique . 55
7-7 Cadeado, M. Henrique . 55	8-8 Ronador, I. Pinheiro . 56
8-8 Ronador, I. Pinheiro . 56	9-9 Bitter, J. Baiffa . 56
9-9 Bitter, J. Baiffa . 56	10-10 Mau, P. Madalena . 56
10-10 Mau, P. Madalena . 56	11-11 Hollywood, P. G. Silva . 56
11-11 Hollywood, P. G. Silva . 56	12-12 Crambe, A. Rosa . 54
12-12 Crambe, A. Rosa . 54	13-13 Ponche Claro, J. Graça . 54
13-13 Ponche Claro, J. Graça . 54	14-14 Alvirre, M. Henrique . 53
14-14 Alvirre, M. Henrique . 53	15-15 Novigo, x . 54
15-15 Novigo, x . 54	

Enviado, ontem, para São Paulo, Accordeon disputar, domingo, em Cidade Jardim, a seguinte prova:

— Grande Prêmio “Presidente da República” — 1.600 metros — Cr\$ 200.000,00.	1-1 HILANILZA, A. G. Silva . 56
1-1 HILANILZA, A. G. Silva . 56	2-2 Moxotó, J. Tinoco . 55
2-2 Moxotó, J. Tinoco . 55	3-3 Balcuri, D. Moreno . 55
3-3 Balcuri, D. Moreno . 55	4-4 Emáus, x . 55
4-4 Emáus, x . 55	5-5 Florentino, A. Araújo . 55
5-5 Florentino, A. Araújo . 55	6-6 Capiberbe, O. Ullóa . 55
6-6 Capiberbe, O. Ullóa . 55	7-7 Cadeado, M. Henrique . 55
7-7 Cadeado, M. Henrique . 55	8-8 Ronador, I. Pinheiro . 56
8-8 Ronador, I. Pinheiro . 56	9-9 Bitter, J. Baiffa . 56
9-9 Bitter, J. Baiffa . 56	10-10 Mau, P. Madalena . 56
10-10 Mau, P. Madalena . 56	11-11 Hollywood, P. G. Silva . 56
11-11 Hollywood, P. G. Silva . 56	12-12 Crambe, A. Rosa . 54
12-12 Crambe, A. Rosa . 54	13-13 Ponche Claro, J. Graça . 54
13-13 Ponche Claro, J. Graça . 54	14-14 Alvirre, M. Henrique . 53
14-14 Alvirre, M. Henrique . 53	15-15 Novigo, x . 54
15-15 Novigo, x . 54	

Enviado, ontem, para São Paulo, Accordeon disputar, domingo, em Cidade Jardim, a seguinte prova:

— Grande Prêmio “Presidente da República” — 1.600 metros — Cr\$ 200.000,00.	1-1 HILANILZA, A. G. Silva . 56
1-1 HILANILZA, A. G. Silva . 56	2-2 Moxotó, J. Tinoco . 55
2-2 Moxotó, J. Tinoco . 55	3-3 Balcuri, D. Moreno . 55
3-3 Balcuri, D. Moreno . 55	4-4 Emáus, x . 55
4-4 Emáus, x . 55	5-5 Florentino, A. Araújo . 55
5-5 Florentino, A. Araújo . 55	6-6 Capiberbe, O. Ullóa . 55
6-6 Capiberbe, O. Ullóa . 55	7-7 Cadeado, M. Henrique . 55
7-7 Cadeado, M. Henrique . 55	8-8 Ronador, I. Pinheiro . 56
8-8 Ronador, I. Pinheiro . 56	9-9 Bitter, J. Baiffa . 56
9-9 Bitter, J. Baiffa . 56	10-10 Mau, P. Madalena . 56
10-10 Mau, P. Madalena . 56	11-11 Hollywood, P. G. Silva . 56
11-11 Hollywood, P. G. Silva . 56	12-12 Crambe, A. Rosa . 54
12-12 Crambe, A. Rosa . 54	13-13 Ponche Claro, J. Graça . 54
13-13 Ponche Claro, J. Graça . 54	14-14 Alvirre, M. Henrique . 53
14-14 Alvirre, M. Henrique . 53	15-15 Novigo, x . 54
15-15 Novigo, x . 54	

Enviado, ontem, para São Paulo, Accordeon disputar, domingo, em Cidade Jardim, a seguinte prova:

— Grande Prêmio “Presidente da República” — 1.600 metros — Cr\$ 200.000,00.	1-1 HILANILZA, A. G. Silva . 56
1-1 HILANILZA, A. G. Silva . 56	2-2 Moxotó, J. Tinoco . 55
2-2 Moxotó, J. Tinoco . 55	3-3 Balcuri, D. Moreno . 55
3-3 Balcuri, D. Moreno . 55	4-4 Emáus, x . 55
4-4 Emáus, x . 55	5-5 Florentino, A. Araújo . 55
5-5 Florentino, A. Araújo . 55	6-6 Capiberbe, O. Ullóa . 55
6-6 Capiberbe, O. Ullóa . 55	7-7 Cadeado, M. Henrique . 55
7-7 Cadeado, M. Henrique . 55	8-8 Ronador, I. Pinheiro . 56
8-8 Ronador, I. Pinheiro . 56	9-9 Bitter, J. Baiffa . 56
9-9 Bitter, J. Baiffa . 56	10-10 Mau, P. Madalena . 56
10-10 Mau, P. Madalena . 56	11-11 Hollywood, P. G. Silva . 56
11-11 Hollywood, P. G. Silva . 56	12-12 Crambe, A. Rosa . 54
12-12 Crambe, A. Rosa . 54	13-13 Ponche Claro, J. Graça . 54
13-13 Ponche Claro, J. Graça . 54	14-14 Alvirre, M. Henrique . 53
14-14 Alvirre, M. Henrique . 53	15-15 Novigo, x . 54
15-15 Novigo, x . 54	

Enviado, ontem, para São Paulo, Accordeon disputar, domingo, em Cidade Jardim, a seguinte prova:

— Grande Prêmio “Presidente da República” — 1.600 metros — Cr\$ 200.000,00.	1-1 HILANILZA, A. G. Silva . 56
1-1 HILANILZA, A. G. Silva . 56	2-2 Moxotó, J. Tinoco . 55
2-2 Moxotó, J. Tinoco . 55	3-3 Balcuri, D. Moreno . 55
3-3 Balcuri, D. Moreno . 55	4-4 Emáus, x . 55
4-4 Emáus, x . 55	5-5 Florentino, A. Araújo . 55
5-5 Florentino, A. Araújo . 55	6-6 Capiberbe, O. Ullóa . 55
6-6 Capiberbe, O. Ullóa . 55	7-7 Cadeado, M. Henrique . 55
7-7 Cadeado, M. Henrique . 55	8-8 Ronador, I. Pinheiro . 56
8-8 Ronador, I. Pinheiro . 56	9-9 Bitter, J. Baiffa . 56
9-9 Bitter, J. Baiffa . 56	10-10 Mau, P. Madalena . 56
10-10 Mau, P. Madalena . 56	11-11 Hollywood, P. G. Silva . 56
11-11 Hollywood, P. G. Silva . 56	12-12 Crambe, A. Rosa . 54
12-12 Crambe, A. Rosa . 54	13-13 Ponche Claro, J. Graça . 54
13-13 Ponche Claro, J. Graça . 54	14-14 Alvirre, M. Henrique . 53
14-14 Alvirre, M. Henrique . 53	15-15 Novigo, x . 54
15-15 Novigo, x . 54	

Enviado, ontem, para São Paulo, Accordeon disputar, domingo, em Cidade Jardim, a seguinte prova:

— Grande Prêmio “Presidente da República” — 1.600 metros — Cr\$ 200.000,00.	1-1 HILANILZA, A. G. Silva . 56
1-1 HILANILZA, A. G. Silva . 56	2-2 Moxotó, J. Tinoco . 55
2-2 Moxotó, J. Tinoco . 55	3-3 Balcuri, D. Moreno . 55
3-3 Balcuri, D. Moreno . 55	4-4 Emáus, x . 55
4-4 Emáus, x . 55	5-5 Florentino, A. Araújo . 55
5-5 Florentino, A. Araújo . 55	6-6 Capiberbe, O. Ullóa . 55
6-6 Capiberbe, O. Ullóa . 55	7-7 Cadeado, M. Henrique . 55
7-7 Cadeado, M. Henrique . 55	8-8 Ronador, I. Pinheiro . 56
8-8 Ronador, I. Pinheiro . 56	9-9 Bitter, J. Baiffa . 56
9-9 Bitter, J. Baiffa . 56	10-10 Mau, P. Madalena . 56
10-10 Mau, P. Madalena . 56	11-11 Hollywood, P. G. Silva . 56
11-11 Hollywood, P. G. Silva . 56	12-12 Crambe, A. Rosa . 54
12-12 Crambe, A. Rosa . 54	13-13 Ponche Claro, J. Graça . 54
13-13 Ponche Claro, J. Graça . 54	14-14 Alvirre, M. Henrique . 53
14-14 Alvirre, M. Henrique . 53	15-15 Novigo, x . 54
15-15 Novigo, x . 54	

Enviado, ontem, para São Paulo, Accordeon disputar, domingo, em Cidade Jardim, a seguinte prova:

— Grande Prêmio “Presidente da República” — 1.600 metros — Cr\$ 200.000,00.	1-1 HILANILZA, A. G. Silva . 56
1-1 HILANILZA, A. G. Silva . 56	2-2 Moxotó, J. Tinoco . 55
2-2 Moxotó, J. Tinoco . 55	3-3 Balcuri, D. Moreno . 55
3-3 Balcuri, D. Moreno . 55	4-4 Emáus, x . 55
4-4 Emáus, x . 55	5-5 Florentino, A. Araújo . 55
5-5 Florentino, A. Araújo . 55	6-6 Capiberbe, O. Ullóa . 55
6-6 Capiberbe, O. Ullóa . 55	7-7 Cadeado, M. Henrique . 55
7-7 Cadeado, M. Henrique . 55	8-8 Ronador, I. Pinheiro . 56
8-8 Ronador, I. Pinheiro . 56	9-9 Bitter, J. Baiffa . 56
9-9 Bitter, J. Baiffa . 56	10-10 Mau, P. Madalena . 56
10-10 Mau, P. Madalena . 56	11-11 Hollywood, P. G. Silva . 56
11-11 Hollywood, P. G. Silva . 56	12-12 Crambe, A. Rosa . 54
12-12 Crambe, A. Rosa . 54	13-13 Ponche Claro, J. Graça . 54
13-13 Ponche Claro, J. Graça . 54	14-14 Alvirre, M. Henrique . 53
14-14 Alvirre, M. Henrique . 53	15-15 Novigo, x . 54
15-15 Novigo, x . 54	

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — Inah — Força destacada e não deve perder. Caçamba — Candidata à dupla. Estado excelente. Reverência — Trabalhou bem podendo chegar segundo. La Rouge — Ótimo, mas só para placê. Rondinella — Não correrá.

2.º Páreo — Marshall — Pesado mas está bem e a turma agrada. Orizon — Tem regular trabalho e alguma chance. Jeca — Reparece ótimo, tendo possibilidades grandes. Rio Verde — Correndo menos agora, sendo difícil. Idealista — Só em Petrópolis atua bem. Nada fará. Altamira — Areia e páreo forte.

3.º Páreo — Cordilheira — Bem dirigida deve ganhar. Capitana — Ótimo estado e vale placê. Tem bom trabalho e levam fé. Guria — Candidata a uma dupla, agora. Bovaça — Agrada a turma. Perigosa. Saravene — Figurará bem, embora goste mais da grama. Espaguete — Como azar é ótimo. Melhorou.

4.º Páreo — Hilanilza — Agrada a turma e pode ser a vencedora. Marquet — Regular, apenas. Não agrada. En-tout-cas — Distância curta, sendo difícil. Valentine — Se correr como em Petrópolis ganhará. Xapuri — Tinindo mas o páreo é muito duro. Dianne — Turma aborrecida. Não está no páreo. Sarinha — Mesmo na areia poderia aparecer. Ligierinha, apenas. Não está no páreo.

5.º Páreo — Kamerankhan — Tem ótimas corridas, sendo retrospectivo. Rio — Turma indigesta. Não está no páreo. Alaharah — Tem chance na areia normal. La Vision — Trabalhou bem, sendo talvez se correr. Embaleco — Candidato a um placê, apenas.

6.º Páreo — Espumoso — Melhorou e há fé, mas é difícil. Buonarotti — Ganhou em Petrópolis. Aqui não agrada. Zorrino — Só como azarão. Anda bem.

7.º Páreo — Flezela — Só em Petrópolis aqui é difícil. Borrallheira — Inferior à capitana. Inah — Ruim. Não está no páreo. Ravata — Não deve perder. Está ótima. Rose Croix — Rende menos na areia. Só placê. Forja — Matunga e não está no páreo. Angura — Manhosa. Não creio que repita. Brillantina — Bem mas é forte o páreo. Bón Nova — Pouco melhorou. Não acreditamos. Dona Yáá — Reparece bem. Vale Placê. Al Foura — Deltou modesta. Perigosa agora. Sea Fury — Só como surpresa. Melhor na areia.

</

HOJE, AS 17 HORAS A ENTREGA DOS PREMIOS AOS VENCEDORES DA PRIMEIRA COMPETIÇÃO DE ARREMESSOS

ACONTECIMENTO ESPORTIVO DE RELEVO

SERÃO RECEBIDOS HOJE, A TARDE, PELO PREFEITO, OS DIRIGENTES DAS PRINCIPAIS ENTIDADES NACIONAIS — PLANOS DECISIVOS PARA A CONSTRUÇÃO DO "PALACIO DOS ESPORTES"



Aldo, famoso "astro" do basquetebol pensando na grande responsabilidade que terá o seu clube, Flamengo, em representar o esporte da cesta, no Campeonato Brasileiro que será realizado em Belo Horizonte

QUADRANGULAR COM A SELEÇÃO PARA O PREPARO DO QUADRO CARIOCA DE BASQUETEBOL

Com início previsto para às 17 horas os defensores do Flamengo, que terão a grande incumbência de representar a Federação Metropolitana de Basquetebol, estarão novamente em ação, hoje, para novo ensaio de táticas e "chaves". Também logo mais o bi-campeão carioca recepcionará a crônica esportiva com um jantar. Nesta oportunidade de confraternização de jogadores com os jornalistas, será apresentado o chefe da delegação carioca que irá a Belo Horizonte tentar a conquista do título de tri-campeão brasileiro. O Sr. Rui de Melo Rego, que como se sabe é o diretor de basquetebol do rubro-negro, será o responsável pela representação metropolitana. Assim a tarde esportiva de hoje mais na Gávea, será das melhores, pois os convidados terão oportunidade de ver o "five" que terá a grande incumbência de defender o renome esportivo de bola ao cesto da capital da República.

QUADRANGULAR COM A SELEÇÃO

Na tarde de ontem estiveram em conferência assentando bases para a disputa de um quadrangular, os Srs. Togo Rennan Soares, que é o técnico de seleção carioca e o superintendente da F. M. B., Sr. Florivaldo Garcia. Da palestra ficou-se sabendo que será realizado um quadrangular entre os "fives" do Vasco da Gama, Grêmio, Fluminense ou América, além da seleção que vem treinando. Sendo que foi em escolhidas as datas de terça, quinta e segunda-feira, da próxima semana.

O VASCO DE ACORDO

Ontem, mesmo, o Sr. Florivaldo Garcia, entrou em entendimento com o Vasco da Gama, na pessoa de Hilson Faria, diretor de basquetebol do cruzmaltino, tendo este dirigente vasco no ponto imediatamente os seus

CONVOCADO O CONSELHO DE REMO

O Conselho Técnico de Remo do C. B. D., convocado para uma reunião, hoje, à tarde, a fim de tratar de assuntos de rotina.

Hoje, às 15.45 horas, o coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, prefeito desta capital receberá em audiência, no palácio Guanabara, os dirigentes do Comitê Olímpico Brasileiro, do Conselho Nacional de Desportos, das Confederações Brasileiras e Federações Metropolitanas a fim de tomar conhecimento do anseio dos desportistas cariocas e dirigentes do esporte brasileiro sobre a grande necessidade da construção do "Palácio dos Esportes" nesta capital, a qual lhe será encarregado no memorial que lhe será entregue no transcorrer da audiência.

Hoje, às 15.45 horas, o coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, prefeito desta capital receberá em audiência, no palácio Guanabara, os dirigentes do Comitê Olímpico Brasileiro, do Conselho Nacional de Desportos, das Confederações Brasileiras e Federações Metropolitanas a fim de tomar conhecimento do anseio dos desportistas cariocas e dirigentes do esporte brasileiro sobre a grande necessidade da construção do "Palácio dos Esportes" nesta capital, a qual lhe será encarregado no memorial que lhe será entregue no transcorrer da audiência.

A NOITE — 6.ª-Feira.
2/10/53 - N. 14.520

Vem aí o II Troféu Brasil

Grandes preparativos para a quarta competição, em São Paulo

Estamos em outubro, quando será disputada uma das mais importantes competições do ano, quarta pela posse do II "Troféu Brasil". Como em todas as épocas em que o Brasil necessita capacitar melhor os seus homens e damas para os eventos internacionais, esse magnífico certame que se aproxima serve de teste ideal para os nossos jogadores e jogadoras. O plano apresentado nos nossos cálculos de vitória, máxima quando se avizinha um Campeonato Continental.

Entidades esportivas que o Rio possui. Nele seriam localizadas o Conselho Nacional de Desportos, Confederação Brasileira de Desportos, entidades de natção, atletismo, pugilismo, Federações, todos enfim que movimentam a roda dos esportes no cenário esportivo do Brasil. Concluiu: ainda haverá construção de moderno restaurante, salas de diversões, cinema, pequeno teatro, e local para acomodação de delegações estrangeiras. O plano apresenta algo de extraordinário e que bem se enquadra no desejo das autoridades do país em dar ao esporte uma nova estrutura em sua organização material.



Prefeito Dulcídio Cardoso



Almirante Paulo Meira



L'aschoal Segreto Sobrinho

VASCO, FLAMENGO E BOTAFOGO

Dominam a regata pré-campeonato — Qualquer dos três poderá sagrar-se vencedor

Depois de amanhã, teremos na regata da lagoa Rodrigo de Freitas a disputa da quarta regata

que desde já se antecipa como das mais sensacionais dos últimos tempos, em virtude do ótimo preparo técnico que ostentam as guarnições do Vasco, Flamengo e Botafogo, em todos os barcos que concorrerão, como tivemos ocasião de constatar pelos exercícios por nós presenciados.

Apostar qualquer um dos três como vencedor antecipado da regata seria uma temeridade. Se um conta com certos 4 páraus os outros também igual número contam. Portanto, a luta é de igual para igual e talvez só se decida pelos segundos postos.

FAI MUITO BEM PREPARADO O FLAMENGO

Todas as guarnições que o Flamengo levará à regata encontram-se muito bem preparadas mas os pontos, o oitavo sem de seniores, o oitavo de juniores, com de seniores como os seus melhores barcos. Além o oitavo de novíssimos é o barco que mais vem se salientando nos treinos que entre os que disputarão o páraus como entre as demais guarnições.

O Vasco, como sempre, levará boas guarnições à partida. Seus melhores botes são o quatro com de seniores, o double de juniores, o oitavo de novíssimos e o quatro sem de seniores. O "sculler" Medina, melhorou muito e deverá dar bastante trabalho ao remador botafoguense Conceição, o seu mais sério rival no páraus. Os demais botes estão bem preparados e poderão fazer boa figura.

O BOTAFOGO ESPERA REPETIR O FEITO DO ANO PASSADO

Entre os alvi-negros existe muita esperança de repetir o feito do ano passado, quando sagraram-se, surpreendentemente, vencedores da regata pré-campeonato. O treinador Agenor Costa

rela falando à reportagem da A NOITE declarou-nos:

— "O Botafogo está otimamente preparado para enfrentar os seus adversários. As nossas guarnições estão remando faticosamente."

(CONTINUA NA 14.ª PAGINA)



A "nova ordem" atrás da "corina de ferro" não é tão tranquila como supõem os ingênuos.

Nem o esporte escapa à doutrina do erro ou morte, sendo envolvido nas malhas da "disciplina" moscovita.

O caso passou-se no futebol e por mais que se ocultasse através das fronteiras.

Derrotado pelo Dinamo, de Tiflis, o Torpedo de Moscou protestou junto ao Comitê dos Desportos, que, sem mais aquela, resolveu anular o jogo sob a alegação de que o juiz e o "handelinho" agiram mal.

Aquela marcação um gol resultante de um escanteio anulado por este, que, acendo a "Torpedo", não existia.

O futebol é igual em todos os quadrantes da terra. A diferença é que se em alguma pátria, não estamos falando do Brasil, fossem anulados jogos pelos erros dos juizes, rindas inteiras seriam anuladas.

ALFAIATE

LIMITADA A LOTAÇÃO

Não permitirá a polícia que haja excesso de público na partida de domingo, em Figueira de Melo — Novas discussões no Arbitral, ontem — Afinal, confirmado o local

Pol das mais movimentadas a tarde de ontem, na Federação Metropolitana de Futebol, em face da convocação extraordinária do Arbitral para reexaminar a situação da praça de desportos das "cadeias". A providência foi tomada em face de nova solicitação do presidente Tonelato, que alega a interdição do campo por parte da Polícia, em face de uma vitória técnica.

EXAME DO CAMPO

Após o tempo que convocava o Arbitral, o presidente Abelard Fraga tomava providências de caráter técnico fazendo comparecer à praça da rua Figueira de Melo a Sr. Julia Pinheiro, que dirige o Departamento Técnico da entidade.

Na vistoria técnica, foi considerado o campo (parte para a prática de futebol) em boas condições e, em relação à parte do público, a exemplo do que fora recomendado pela inspeção técnica da Polícia, foi determinada a interdição de cinco metros de cada lado na parte das obras.

MANTIDA A DECISÃO ANTERIOR

Depois de uma longa espera pelos dirigentes dos alvos, resolveu o presidente dar início aos trabalhos, cuidando inicialmente da situação da falta de um arbitro para a próxima rodada. Deliberação o Arbitral que na hipótese de não haver um comum acordo para o 6.º jogo — Bonsucesso x Madureira, que se processasse um sorteio entre os Árbitros da 1.ª categoria, apresentados pelo Departamento de Arbitragem.

Como continuasse, ainda, ausente o presidente do São Cristóvão haviam os pareceres aborridos a interdição em pauta — transferência ou não para o Maracanã do

prelo São Cristóvão x Fluminense. Falava o América quando chegaram os Srs. Arduino Tonelato e Dulcídio Pimentel, cabendo aos mesmos apresentarem novas razões, visando alterar o resolvido ontem. A exposição foi longa, no entanto, sem muita habilidade e argumentos precisos e, assim, Sr. Sylvio Pacheco, falando já em nome do América e do Botafogo justificava sua atitude de apoio ao flangu, pois, considerava um sério perigo, o atendimento pretendido. Novas apertes, alguns por vezes calorosos e al o Sr. Gilberto Cardoso fez sentir o ponto de vista do Flamengo, alegando que em época bem recente tentara o Flamengo a realização de um jogo pela manhã, no Maracanã, e que justamente leriam sido os representantes do Fluminense e do S. Cristóvão os maiores opositores ao pretendido. Assim, lembrando a atitude do Sr. Luiz Murgel, que afirmava não mudar o Fluminense seu ponto de vista de que, iniciado o certame, não haveria alterações, o Flamengo, coerente com o aprovado, não poderia tolerar a reabertura da matéria. Alegou, ainda, que precisaria mudar

o flangu seu ponto de vista, o que não fizera para que se pudesse realizar novo exame.

ESTRANHESAS... Neste momento, o presidente Tonelato estranha a atitude do



O arquero Celso, do Canto do Rio, que domingo enfrentará os botafoguenses. Aqui ele se defende de Marinho

JAIME IMPRESSIONOU BEM ENQUANTO DINO MACHUCOU-SE LIGEIRAMENTE — NO APRONTO DO BOTAFOGO, ONTEM

No gramado do Cocotá, os profissionais do Botafogo tiveram a oportunidade de fazer um ensaio de conjunto, preparando-se para o difícil compromisso de domingo próximo contra o Canto do Rio, em Canto Martins. A prática, que teve a duração

de 60 minutos, divididos em 30 minutos para cada tempo, com ligeiro intervalo, finalizou com a vitória do Botafogo, com o placar de 3x0, tendo como artilheiro o jogador Jaime (2) e Geninho (1).

Além da oportunidade dada ao jogador Jaime entre os titulares, houve mais algumas novidades. Uma, aliás, constituindo mais um problema para o técnico Gentil Cardoso com a ausência sofrida pelo centro-avante Dino, que levou forte pancada na perna esquerda.

O atacante botafoguense foi imediatamente entregue ao Departamento Médico. O "coach" Gentil Cardoso, entretanto, esperou contar com o seu concurso para o jogo de domingo próximo, Braginha, por sua vez, exerceu-se individualmente, havendo

(CONTINUA NA 14.ª PAGINA)

TUDO PARA VENCER O FLUMINENSE

Encerrados os preparativos dos sancristovenses para a sensacional peleja — Concentração rigorosa dos "alvos" em Figueira de Melo

Estavam completamente lotadas as dependências de Figueira de Melo, ontem, para a realização do treino de conjunto do São Cristóvão, preparatório para a sensacional peleja de domingo próximo, contra o Fluminense. O ensaio transcorreu movimentado, com o quadro titular desenvolvendo boa atuação. A defesa marcando com precisão e o ataque com jogada de primeira e sempre com perigo para a defesa contrária.

O centro-avante Sarcinell voltou a constituir na principal atração. Além de marcar dois belíssimos tentos, surgiu sempre como uma autêntica ameaça para a meta dos reservas. Outro elemento destacando do quadro, foi o veterano Haroldo. O

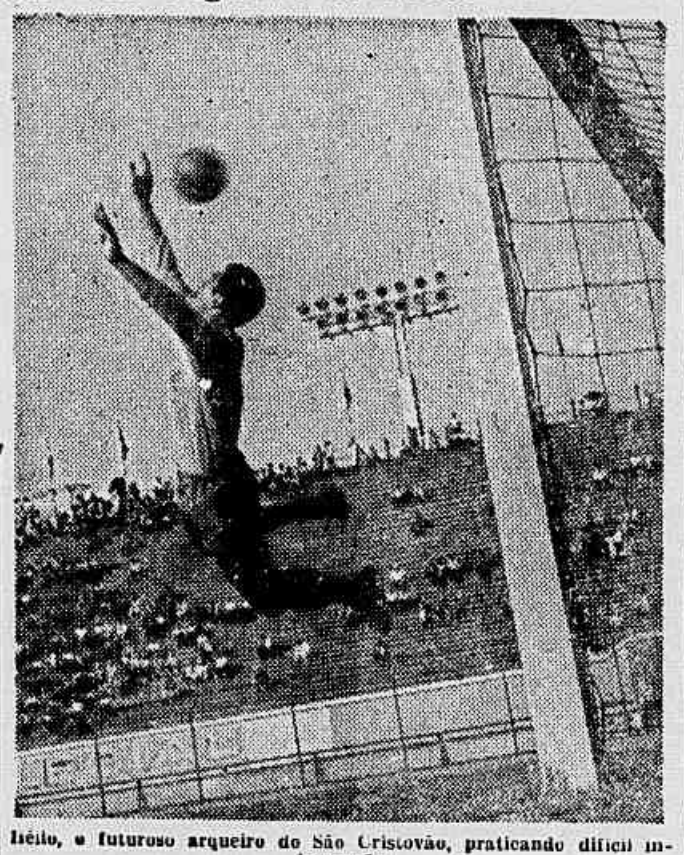
antigo zagueiro do Vasco x Fluminense, vem atingindo a sua melhor forma física e técnica.

VANTAGEM PARA OS TITULARES

O treino dos sancristovenses teve a duração de noventa minutos, terminando com a vantagem dos titulares, por 3x0, tendo de Sarcinell (2), Sarcinell, Cabo Frio, Coame e Carlinhos.

TITULARES — Maurício; Manoel e Haroldo; Ivo, Severino e Decio; Geraldinho (Nilo), Sarcinell, Cabo Frio, Coame e Carlinhos.

RESERVAS — Heitor; Aloisio e Ivan II; Julio, Zé Alves e Mauro; Motorzinho, Nilo (Coca-da), Ivan III, Nilton e Aéreo.



Treino, o futuro arquero do São Cristóvão, praticando difícil intervenção

Para "acalmar" os mineiros

Vai às "Alterosas" o senhor Irineu Chaves

Tendo chegado ao conhecimento da CBD que as entidades mineiras estão agitadas e inclinadas a tomar uma atitude contrária ao ponto de vista esportivo da entidade carioca, na recente exposição de motivos enviada ao ministro da Educação, e mesmo de desaprovação àquela atitude, sob a alegação de que nem sequer foram consultadas sobre o assunto as suas filiais, em as

sunto de tal magnitude, resolveu o presidente Rivadavia Cavaleira Mayer enviar à Minas o superintendente da entidade. Assim, seguirá o Sr. Irineu Chaves para Belo Horizonte, na próxima segunda-feira, com o objetivo de acalmar os ânimos e com a sua conhecida habilidade, de alada à natural simpatia que sabe irradiar, é provável que Irineu Chaves consiga êxito nessa missão diplomática.

I COMPETIÇÃO POPULAR DE ARREMESSOS HOJE, A ENTREGA DOS PREMIOS

Hoje, à tarde, finalmente, A NOITE premiará aos bravos rapazes que melhor se conduziram na sensacional I Competição Popular de Arremessos, realizada no Vasco da Gama, em 30 de agosto último. A breve cerimônia, afluente a todo o simpático sempre preside esses "fins de festa" atléticas de A NOITE, a reunião de amanhã valerá também como estímulo aos bravos vencedores e aos demais atletas que participaram da competição e que certamente competirão, na segunda, em novembro próximo, com as mesmas características, com o mesmo objetivo de entregar ao Brasil novos e futuros arremessadores de três especialidades, com os mesmos prêmios que, da primeira vez, serão entregues no próprio dia, após a verificação total dos classificados.

OS CLASSIFICADOS Para melhor governo dos atletas que receberão hoje, às 17 horas, as suas medalhas na regata de A NOITE, damos a seguir uma relação completa e nominal:

Medalhas de prata com orla (Vencedores) — Julio Cesar G. da Silva (B. F. R.) — peso e disco; Luiz Carlos V. Almeida, (B. F. R.) — dardo. Medalhas de prata — (2os. lugares) — Nilson Corrêa (C. R. F.) — peso; Sebastião Silva (C. R. F.) — disco; Luiz Ballesteros (C. R. F.) — dardo. Medalhas de bronze com orla — (3os. lugares) — Sebastião Silva (C. R. F.) — peso; Manoel D. Costa (C. E. M.) — disco; Adalberto R. Silva (C. R. F.) — dardo. Medalhas de bronze — (De 4.º ao 6.º lugares) — Peco — Izidoro Orsen (C. R. F.), Manoel A. Costa (C. E. M.) e Antenor L. Costa (C. E. M.). Disco — Nilson Corrêa (C. R. F.), Izidoro Orsen (C. R. F.) e Nilo Tórtola (C. R. F.) — dardo; Alberto Passos (C. R. F.), Antenor Costa (C. E. M.) e Ferdinando Martins (tavulso).

PALPITE À HORA CERTA

LEIA "A NOITE", O JORNAL DA FAMÍLIA BRASILEIRA

O 1.º GOAL SERÁ FEITO AOS..... MINUTOS DO..... TEMPO

NOME

ENDEREÇO

BAIRRO OU CIDADE



LOCAIS DAS URNAS: — "Hall" do edifício de A NOITE — Estação da Frota Carioca, na Praça 15 — Agência de A NOITE, à rua Rodrigo Silva, esquina de Seie de Setembro.

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO

insinuante

VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL!